



**Basquete 3x3:
surgimento e
institucionalização**

~~~~~  
*Douglas Vinicius Carvalho Brasil*  
*Alex Natalino Ribeiro*

*Douglas Vinicius Carvalho Brasil*

*Alex Natalino Ribeiro*

**Basquete 3X3:  
surgimento e  
institucionalização**

1ª edição

© 2020 por Douglas Vinicius Carvalho Brasil e Alex Natalino Ribeiro  
Todos os direitos reservados.

Conselho editorial

*Colaboradores:*

Márcia Aparecida da Silva Pimentel  
Universidade Federal do Pará – UFPA  
José Antônio Herrera  
Universidade Federal do Pará – UFPA  
Bruno Nunes Batista  
Instituto Federal Catarinense – IFC  
Wildoberto Batista Gurgel  
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA  
André Luiz de Oliveira Brum  
Universidade Federal do Rondônia – UNIR  
Mário Silva Uacane  
Universidade Licungo / Moçambique  
Francisco da Silva Costa  
Universidade do Minho / Portugal  
Ofelia Pérez Montero  
Universidad de Oriente- Santiago de Cuba-Cuba

Editora-chefe

Viviane Corrêa Santos  
(Universidade do Estado do Pará - UEPA)

Preparação e organização dos originais  
Walter Rodrigues

Capa e projeto gráfico:

Douglas Vinicius Carvalho Brasil

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD**

|          |                                                                                                                                                                                                |
|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B823b    | Brasil, Douglas Vinicius Carvalho                                                                                                                                                              |
|          | Basquete 3x3: surgimento e institucionalização [recurso eletrônico] /<br>Douglas Vinicius Carvalho Brasil, Alex Natalino Ribeiro. - Ananindeua,<br>PA : Itacaiúnas, 2020.<br>90 p. : il. ; PDF |
|          | Inclui bibliografia e índice.<br>ISBN: 978-85-9535-171-4 (Ebook)                                                                                                                               |
|          | 1. Esporte. 2. Basquete. 3. Educação física. I. Ribeiro, Alex Natalino.<br>II. Título.                                                                                                         |
| 2020-240 | CDD 796.323<br>CDU 796.323.2                                                                                                                                                                   |

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

**Índice para catálogo sistemático:**

1. Esporte : Basquete 796.323
2. Esporte : Basquete 796.323.2

DOI 10.29327/512565

---

O conteúdo desta obra, inclusive sua revisão ortográfica e gramatical, bem como os dados apresentados, são de responsabilidade de seus participantes, detentores dos Direitos Autorais.  
*Esta obra foi publicada pela [Editora Itacaiúnas](#) em fevereiro de 2020.*

## PRODUÇÃO



Este livro foi produzido por Pentágono Streetball<sup>1</sup> e tem como objetivo contribuir com a disseminação do conhecimento a respeito do Basquete 3x3. Motivo pelo qual optamos em publicá-lo em formato digital e distribuí-lo de modo gratuito na internet.

---

<sup>1</sup> Pentágono Streetball, é uma equipe criada em Sumaré-SP em 2009, que iniciou suas atividades participando de eventos de Basquete de Rua e posteriormente de Basquete 3x3. Se não a primeira, foi uma das primeiras equipes do município a participar de uma competição de Basquete 3x3 chancelada pela Federação Internacional de Basquete (FIBA). Atualmente, sob a gestão de Douglas Vinicius Carvalho Brasil, a equipe está em processo de formalização a principio, sob o título: Associação Esportiva Cultura Pentágono (A.E.C.P.) e busca incentivar e contribuir com a disseminação de práticas esportivas e culturais.

## **DEDICATÓRIA**

Dedicamos este livro a todas e todos que independente da falta de apoio, incentivo e reconhecimento da grande mídia e instituições responsáveis pelo esporte a nível internacional, nacional, estadual e/ou regional, continuam a vivenciá-lo de algum modo, principalmente a quem pratica e trabalha com o Basquete 3x3. Sem vocês este esporte jamais se tornaria o que vem se tornando!

## **PREFÁCIO**

Douglas Vinicius Carvalho Brasil e Alex Natalino Ribeiro são dois apaixonados e estudiosos de Basquete 3x3 e Basquete. Fazem parte de uma nova geração de estudiosos e pesquisadores brasileiros que tem contribuído para disseminação do conhecimento a respeito dessas modalidades esportivas.

O Basquete 3x3 é uma prática esportiva moderna, que surgiu recentemente e que a cada ano tem tido um incrível aumento na quantidade de fãs e adeptos mundialmente. Neste livro os autores apresentam a modalidade de modo simples e claro, proporcionando uma leitura muito didática e de fácil entendimento, não somente para treinadoras e treinadores, mas para todos os amantes e praticantes da modalidade.

**ALESSANDRA SANTOS DE OLIVEIRA<sup>2</sup>**

---

<sup>2</sup> Alessandra Santos de Oliveira foi atleta profissional de Basquetebol, tendo atuado em equipes nacionais e internacionais, assim como, pela seleção brasileira, pela qual foi campeã Mundial e medalhista Olímpica. Atualmente é formada em Educação Física e é especialista em Basquete 3x3 pela Academia Brasileira de Treinadores do Comitê Olímpico do Brasil, atuando enquanto treinadora de Basquetebol e treinadora e atleta de Basquete 3x3.

No início de 2018, após passar por um processo seletivo para o primeiro curso de excelência voltado ao Basquete 3x3, que envolveu todo o Brasil, estava eu sentado no maior auditório do complexo Maria Lenk no Rio de Janeiro, onde o Comitê Olímpico do Brasil recepciona seus alunos, quando entrou no local um jovem cabeludo, de boné e com o skate nas mãos, imaginem os comentários. Atuo no Basquetebol desde 1978 e como treinador, desde 1988, desprovido de preconceitos, fui fazer contato com esse jovem e não tive dúvidas do conhecimento e amor que Douglas Brasil tem em relação ao Basquete 3x3.

Acredito que o conteúdo aqui compilado por Douglas Vinicius Carvalho Brasil e Alex Natalino Ribeiro serão de muita importância para que as pessoas conheçam o Basquete 3x3 e saibam onde buscar subsídios para se aprofundar na modalidade. Contribuindo assim para a disseminação do conhecimento a respeito do Basquete 3x3 e a certa medida, para que possamos alcançar a tão almejada classificação olímpica.

**JULIO CESAR MALFI<sup>3</sup>**

---

<sup>3</sup> Julio C. Malfi é treinador de Basquetebol desde 1988, tendo atuado em diferentes categorias da modalidade. Atualmente é professor de Educação Física, especialista em Basquete 3x3 pela Academia Brasileira de Treinadores do Comitê Olímpico do Brasil, analista sócio cultural e coordenador da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte da Secretaria do Estado de São Paulo.

## SUMÁRIO

|                                                                                          |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| INTRODUÇÃO.....                                                                          | 10 |
| DO BASQUETEBOL AO BASQUETE 3X3 .....                                                     | 11 |
| O Basquetebol Globalizado.....                                                           | 13 |
| O Basquete de Rua.....                                                                   | 16 |
| O Basquete 3x3 .....                                                                     | 18 |
| O BASQUETE 3X3 NA PRÁTICA .....                                                          | 20 |
| O Jogo de Basquete 3x3.....                                                              | 21 |
| Competições de Basquete 3x3 .....                                                        | 26 |
| 3x3 - Youth Olympic Games - Basquete 3x3 nos Jogos Olímpicos da Juventude).....          | 26 |
| Como se organiza a competição .....                                                      | 27 |
| Torneio de Enterrada nos Jogos Olímpicos da Juventude .....                              | 28 |
| Competição de Arremesso nos Jogos Olímpicos da Juventude.....                            | 29 |
| Histórico do Basquete 3x3 nos Jogos Olímpicos da Juventude .....                         | 31 |
| FIBA 3x3 World Cup (Copa do Mundo de Basquete 3x3) .....                                 | 33 |
| Como se organiza a competição: .....                                                     | 34 |
| Torneio de enterradas na Copa do Mundo de Basquete 3x3 .....                             | 35 |
| Torneio de arremessos na Copa do Mundo de Basquete 3x3 .....                             | 35 |
| Torneio de habilidades na Copa do Mundo de Basquete 3x3 .....                            | 35 |
| Histórico de equipes e atletas vencedoras(es) da Copa do Mundo de Basquete 3x3:<br>..... | 37 |
| FIBA WORLD Tour .....                                                                    | 43 |
| Descrição da competição: .....                                                           | 45 |
| Histórico do FIBA World Tour Final .....                                                 | 45 |
| FIBA 3x3 Women's Series .....                                                            | 51 |
| O Basquete 3x3 nos Jogos Olímpicos.....                                                  | 53 |
| Como se qualificar para os Jogos Olímpicos – modalidade Basquete 3x3 .....               | 54 |
| PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS RELACIONADAS AO BASQUETE 3X3 E OUTRAS FONTES ....                | 59 |
| Publicações em Revistas Científicas - Artigos Científicos .....                          | 59 |
| Resumos Publicados em Anais de Eventos.....                                              | 67 |
| Publicações Diversas.....                                                                | 73 |
| Sites Recomendados.....                                                                  | 79 |



|                                                    |    |
|----------------------------------------------------|----|
| CANAIS NO YOUTUBE: .....                           | 81 |
| PESQUISAS EM ANDAMENTO E PUBLICAÇÕES FUTURAS ..... | 82 |
| REFERÊNCIAS .....                                  | 83 |
| Sobre os Autores .....                             | 88 |

## INTRODUÇÃO

O Basquete 3x3 é uma modalidade esportiva relativamente nova que vem se destacando no cenário esportivo mundial. Apesar disso, durante eventos acadêmicos e esportivos que temos participado, notamos que a informação a respeito desta modalidade tem sido pouco difundida, uma vez que as pessoas ainda têm muitas dúvidas em relação a ela. Sendo assim, consideramos necessário produzir um material que contribua para que as informações acerca do Basquete 3x3 cheguem a mais pessoas e também para que elas obtenham referências de onde encontrar mais informações a respeito da modalidade.

Deste modo, no presente livro recorreremos a diversas fontes de informação para buscar apresentar de que modo se deu o desenvolvimento do Basquete 3x3 ao longo do tempo, quais suas características e diferenças frente ao Basquetebol e aquelas que consideramos ser as principais competições da modalidade a nível mundial. Também realizamos um levantamento de produções científicas relacionadas ao Basquete 3x3, apresentando um breve resumo de cada uma e onde foram publicadas, de modo que quem tiver interesse em se aprofundar no tema possa encontrar o material e acessá-lo na íntegra. Por fim, apresentamos sites relacionados ao Basquete 3x3, para que as pessoas possam acompanhar notícias ou mesmo encontrar informações que ultrapassem os limites deste livro e de outras fontes aqui apresentadas.

Para atingir nossos objetivos, optamos em publicar este livro em uma editora que oferecesse o serviço de publicação no formato digital “PDF” com distribuição gratuita via internet. Além disso, buscamos utilizar uma linguagem simples e de fácil compreensão. Deste modo, esperamos que nosso livro possa contribuir para que a informação a respeito do Basquete 3x3 chegue a um número cada vez maior de pessoas, independente da idade, gênero, classe social ou nível de formação, o que, acreditamos, poderá contribuir para o desenvolvimento da modalidade no Brasil.

## DO BASQUETEBOL AO BASQUETE 3X3

No final do século XX, a prática de atividades físicas ao ar livre no estado de Massachusetts nos Estados Unidos da América (EUA) era dificultada pelo inverno e a quantidade de neve que cobria locais destinados a elas, como por exemplo, os campos (BOOP, M., 2004; FREITAS; VIEIRA, 2006). Diante deste problema, o diretor do Departamento de Educação Física da Associação Cristã de Moços (ACM) de Springfield em Massachusetts, Luther Gullik, teve a ideia de pedir ao professor James Naismith para desenvolver um jogo que pudesse ser praticado em recintos fechados durante o inverno, mas que ao mesmo tempo pudesse ser praticado ao ar livre durante o verão, tomando cuidado para que a atividade a ser desenvolvida não oferecesse riscos aos praticantes (BOOP, 2004; FREITAS; VIEIRA, 2006).

O professor Naismith aceitou o pedido de Gullik e desenvolveu um jogo que dependia basicamente de dois implementos, uma bola grande e um cesto de pêssegos, daí o nome *Basketball*<sup>4</sup>. Outras características idealizadas por Naismith para o esporte é que haveria um alvo fixo que não ficasse no chão, para diferenciar-se do hóquei e do futebol, assim dois cestos(alvos) foram fixados a 3,05m de altura em lados opostos do ginásio, o que permanece até os dias atuais (CBB, [20--?]a). Assim, em 1891 surgia o Basquetebol, uma alternativa de atividade física que oferecia baixo risco de lesões e que poderia ser praticada durante o inverno (BOOP, 2004; FREITAS; VIEIRA, 2006).

Vale salientar que somente após a aprovação do Basquetebol pela diretoria do “*Springfield College*” a primeira partida oficial deste jogo foi realizada, isto aconteceu no dia 11 de março de 1892 no ginásio *Armory Hill*, onde diante de um público de aproximadamente 200 pessoas, alunos venceram os professores por 5 a 1 (CBB, [20--?]a).

Considerando os resultados das partidas de Basquetebol dos dias atuais, onde é comum que as equipes marquem 70, 80, 90 ou mesmo mais de 100 pontos, você pode estar se perguntando o porquê do placar de 5 a 1 no primeiro jogo de Basquetebol?

---

<sup>4</sup> Fusão das palavras em inglês “*basket*” e “*ball*”, que em português significa cesto e bola respectivamente.

Quando criado, o Basquetebol não era praticado do modo como o conhecemos atualmente, por isso esse resultado. Inicialmente o jogo possuía treze regras simples que foram publicadas pela primeira vez em 1892, no *The Triangle* (boletim da Associação Cristã de Moços) (BOOP, 2004).

Entre outras coisas, as regras diziam: que haveria punição para aqueles que impedissem os adversários de se deslocarem ou que cometessem faltas; os praticantes não poderiam andar ou correr com a bola nas mãos; como ocorreria a pontuação; tempo de duração da disputa, entre outras coisas (CBB, [20--?]b).

Baseados nas informações que encontramos na literatura, se fossemos descrever como o jogo de Basquetebol era praticado naquela época, poderíamos dizer que era uma prática onde duas equipes compostas por nove jogadores cada, disputavam uma partida na qual os praticantes deveriam usar as mãos para lançar a bola dentro de um alvo (cesto de pêssago) pré-estabelecido para pontuar. Para isso, os jogadores poderiam passar a bola uns para os outros, utilizando apenas as mãos, até que tivessem em uma posição favorável para lançá-la dentro do cesto fixado a três metros e cinco centímetros de altura (FREITAS; VIEIRA, 2006).

Com o passar dos anos, diversas mudanças foram sendo realizadas nas regras, materiais e acessórios esportivos (bolas, aros, tabelas, tênis, meias, uniformes, etc.) (BOOP, 2004), essas mudanças de modo geral (por mais que não possamos afirmar que tivessem a intenção de) deixaram o jogo mais dinâmico. Por exemplo, as substituições dos “cestos de pêssago” por “cestos com fundo falso” e daí por diante até chegarmos aos aros de Basquetebol como conhecemos hoje, fizeram com que o jogo ficasse menos tempo parado, já que deixou de ser preciso que alguém subisse em uma escada para retirar a bola de dentro do cesto.

Ao falar da criação e desenvolvimento do Basquetebol não podemos deixar de citar que a princípio, as regras para o público feminino eram diferentes em comparação ao masculino. Cada praticante era distribuída em determinadas áreas do “campo de jogo”, ficando responsável por ela, não podendo abandoná-la. Apenas em 1952, por determinação da Federação Internacional de Basquetebol (FIBA), o Basquetebol passaria a ser praticado da mesma maneira independente do gênero. Mas, ainda sim algumas regras se

mantiveram distintas, entre a prática masculina e feminina, como por exemplo, o tempo de duração das partidas (BOOP, 2004).

No que se refere ao Basquetebol feminino, podemos dizer que atualmente a categoria possui ligas bem estruturadas, como é o caso da norte americana: “*Women National Basketball League*” (WNBA). No entanto, ainda existe um abismo muito grande entre o Basquetebol feminino e masculino, por exemplo, no que se refere a investimento e remuneração de atletas. Isto fica evidente se compararmos o salário da melhor jogadora da WNBA no ano de 2017, ao do melhor jogador da “*National Basketball Association*” (NBA) no mesmo ano, enquanto a primeira recebeu um total de \$109,000 dólares de salário, o segundo recebeu \$28.5 milhões (HILL, 2018). Infelizmente a diferença em relação ao salário entre os diferentes gêneros, não é exclusividade do Basquetebol ou das ligas norte-americanas, elas também ocorrem em outras modalidades esportivas, no futebol a discrepância é tão grande, que segundo reportagem publicada no site “Extra” em 2018, o valor ganho por apenas um atleta pagaria o salário de 1.693 atletas em sete ligas diferentes de futebol feminino ao redor do mundo (EDITORA GLOBO S/A, 2018). Vale salientar que esta discrepância entre a remuneração de homens e mulheres não é uma exclusividade do “mundo esportivo”, outras áreas de atuação profissional apresentam esta característica, conforme mostra a reportagem de Marta Cavallini publicada no portal de notícias G1 (CAVALLINI, 2018).

## **O Basquetebol Globalizado**

Podemos dizer que o Basquetebol foi difundido em um tempo relativamente curto, por exemplo, em 1896 o esporte já havia sido levado ao continente sul-americano, mais especificamente ao Brasil, onde o professor Augusto F. Shaw, que havia sido convidado a lecionar no Colégio Mackenzie em São Paulo, montará a primeira equipe de Basquetebol do país (CBB, [20--?]; FREITAS; VIEIRA, 2006).

No Brasil, o Basquetebol inicialmente despertou o interesse das mulheres, influenciando o público masculino a identificar esta prática esportiva como uma atividade feminina, o que contribuiu para que o esporte não fosse

muito bem aceito pelos homens da época, que preferiam praticar o futebol que já era popular no país (CBB, [20--?]; FREITAS; VIEIRA, 2006).

Pode se dizer que com o passar dos anos, o Basquetebol se tornou um fenômeno global e altamente rentável, com ligas profissionais e amadoras espalhadas se não por todos, pela maioria dos países do mundo. O mesmo vale para atletas de diferentes nacionalidades que atuam em ligas nacionais e internacionais, muitos dos quais são reconhecidos a nível mundial.

Para termos uma noção disto, basta observarmos a WNBA e NBA, que atualmente contam com atletas de diferentes nacionalidades em atuação. A NBA ainda tem sua programação exibida em 47 idiomas diferentes em mais de 215 países, como se não bastasse, realiza diversos eventos relacionados ao Basquetebol em diferentes países e tem seus produtos vendidos em milhares de lojas ao redor do mundo (NBA MEDIA VENTURES, 2019).

Ao falar do Basquetebol atualmente e desta prática como fenômeno globalizado, não podemos nos esquecer de citar aqueles que talvez sejam os principais responsáveis por esse esporte ter a “dimensão” que tem nos dias atuais: a comunidade afrodescendente norte-americana, sem os quais, talvez, o Basquetebol nunca tivesse se tornado um esporte com jogadas que fascinam milhares de pessoas no planeta.

Quando falamos sobre isso, talvez o primeiro pensamento que venha a cabeça seja o destaque dado a atletas afrodescendentes que atuam na NBA, como: LeBron James, Kevin Durant, Kawhi Leonard, entre outros. Ou ainda, de ex-atletas da liga, como Michael Jordan, Magic Johnson, Shaquille O’Neal, Allen Iverson, Kobe Bryant, entre outros. No entanto, nem sempre foi permitido que a comunidade afro-americana pudesse participar de ligas oficiais nos EUA, inicialmente à segregação social e racial impossibilitava que afrodescendentes tivessem acesso a esta prática esportiva, que era praticada e difundida entre as elites norte-americanas, compostas em grande parte por pessoas de “pele branca” e origem europeia (SILVA; CORREIA, 2008; CANAN; SILVA 2013).

Logo, nos parece que a segregação social e racial, contribuiu para que surgissem equipes como: “*New York Renaissance*” integradas por atletas afro-americanos que por vezes enfrentavam equipes compostas por atletas de “pele branca” e conseqüentemente o preconceito da época. Posteriormente surgiram os “*Harlem Globe Trotters*” equipe composta também por atletas afro-

americanos (SILVA; CORREIA, 2008). Outro fato curioso e que deixa claro que o preconceito racial refletia no Basquetebol, é que só foi permitida a participação dessa população em ligas oficiais de Basquetebol nos EUA em 1950 (SILVA; CORREIA, 2008), quando Earl Lloyd entrou para história como o primeiro atleta afro-americano a participar da liga profissional de Basquetebol dos EUA, ao atuar pela equipe “*Washington Capitols*” diante do “*Rochester Royals*” em 31 de outubro de 1950 (GLOBOESPORTE.COM, 2015b).

## O Basquete de Rua

Considerando o cenário em que o Basquetebol se desenvolveu inicialmente contribuiu para que o jogo fosse praticado em diferentes contextos, dando origem a variações, como por exemplo, o “*Streetball*”, também conhecido no Brasil por Basquete de Rua. Segundo Ribeiro, Brasil e Scaglia (2019), quem observa este jogo, pode ter dificuldade em reconhecê-lo, uma vez que possui características (uso das mãos para manipular a bola, quantidade de jogadores, objetivo de lançar a bola dentro de um aro fixado a determinada altura para pontuar, além de ser praticado em quadras de tamanho distintos – desde quadras oficiais de Basquetebol, até quadras improvisadas em ruas e praças e número de jogadores) e fundamentos (controle de corpo, domínio de bola, drible, passe, arremesso e rebote), em comum com o Basquetebol e o Basquete 3x3.

No entanto, como apontado por Brasil et al. (2018), o Basquete de Rua pode ser compreendido enquanto um jogo não institucionalizado no qual as regras variam de acordo com as características locais e/ou a quantidade de praticantes. Indo ao encontro do apresentado por Garcia e Couliou (2012) que sugerem que os próprios praticantes estabelecem as regras do jogo, não sendo necessário que estes estejam filiados a nenhuma instituição ou equipe formal. Deste modo, podemos dizer que uma das principais características do Basquete de Rua, é o fato dele não ser institucionalizado a nível mundial, ainda que a nível regional possa haver ações nesse sentido.

A partir dos trabalhos de Oliveira Filho (2006) e Brasil et al. (2018), pode se dizer que há certa relação entre o Basquete de Rua e elementos da Cultura Hip-Hop, como por exemplo, o RAP, o DJ e o MC. Isso parece evidente nas “*Mix Tapes*”, ainda que estes elementos possam não ter o mesmo significado que tem no Hip-Hop. Segundo Garcia e Couliou (2012) esta relação se dá pelo fato de que tanto a cultura Hip-Hop quanto o *Streetball* surgiram nos parques dos bairros como “*Harlem*” e “*Brooklyn*” nos EUA, sendo assim, influenciando um ao outro.

O Basquete de Rua se tornou muito popular entre o fim do século XX e início do século XXI, segundo Oliveira Filho (2006), principalmente por meio de ações realizadas pela empresa “*AND1*”, que entre outras ações, lançou vídeos



popularmente conhecidos como “Mix Tapes” e realizou turnês com jogadores de *Streetball*.

A popularidade do Basquete de Rua por volta dos anos 2000 chamou a atenção de organizações que em dado momento, de certo modo tentaram institucionalizar sua prática, como por exemplo, a Central Única das Favelas (CUFA), que no Brasil incorporou a prática do Basquete de Rua ao “Hútuz Rap Festival”. Posteriormente a CUFA seria responsável por criar a “Liga Brasileira de Basquete de Rua” (LIBBRA) que mais adiante viria a se tornar a “Liga Internacional de Basquete de Rua” (LIIBRA), competição realizada a nível nacional e internacional (OLIVEIRA FILHO, 2006; ATHAYDE, [2011?]). Pode se dizer que esta ação aproximou ainda mais o Basquete de Rua da cultura Hip-Hop no contexto brasileiro.

Como aconteceu no Brasil, em outros países também foram realizadas ações similares. A “*Fedación Española de Baloncesto*” (FEB), por exemplo, adaptou o *Streetball*, dando origem ao “*Tribasket*” (SOARES; SOARES; GUIMARÃES, 2012). Segundo o portal 20minutos.es (2008), o *Tribasket* era destinado a jovens e adolescentes e apresentava três formas diferentes de disputas:

- Competição de arremessos;
- Competição de habilidades;
- Competições entre equipes compostas de um atleta cada, até três contra três (20MINUTOS.ES, 2008).

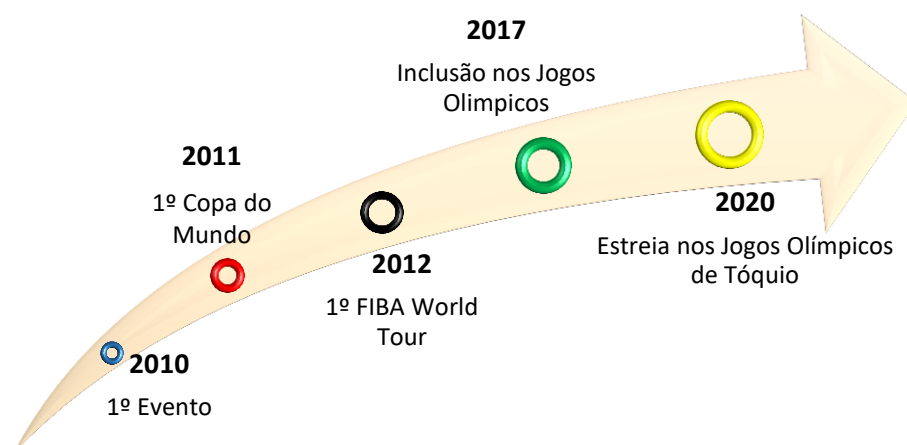
O interessante desse programa é que ele não exigia filiação dos praticantes com clubes ou qualquer “equipe formal” para participar dos eventos (20MINUTOS.ES, 2008). Não podemos deixar de citar que ao que tudo indica este também era o caso as competição organizada pela CUFA.

Segundo Soares, Soares e Guimarães (2012) foi inspirada no *Tribasket* desenvolvido na Espanha, que a Federação Internacional de Basquetebol (FIBA) passou a desenvolver uma versão de jogo reduzido com intuito de massificar o Basquetebol. Logo, se os autores estiverem corretos, pode se dizer que assim, surgiu a modalidade que ficaria conhecida mundialmente como Basquete 3x3.

## O Basquete 3x3

A partir dos dados apresentados por Brasil, Ribeiro e Scaglia (2019), podemos dizer que o processo de institucionalização do Basquete 3x3 pela FIBA ocorre no mínimo desde 2007, na época, intitulado de “FIBA 33”. Apesar disto, atualmente a linha do tempo oficial da FIBA ([201-?]), em relação à modalidade desconsidera essa informação, indicando que o primeiro evento de Basquete 3x3 teria sido realizado em 2010 nos Jogos Olímpicos da Juventude. Ainda segundo a instituição, em 2011 ocorreu a primeira Copa do Mundo de Basquete 3x3, no ano seguinte a competição profissional - “*FIBA World Tour*” e finalmente em 2017, teve anunciada sua inclusão nos Jogos Olímpicos.

A seguir desenvolvemos uma “linha do tempo” ilustrar os eventos apresentados pela FIBA ([201-?]) em relação ao desenvolvimento do Basquete 3x3 em seu site voltado a modalidade:



**Figura 1.** Linha do tempo do basquete 3x3.

Deste modo, podemos dizer que desde a criação do Basquete 3x3, a FIBA vem realizando diversas ações relacionadas à modalidade ao redor do mundo. O mesmo vale para confederações nacionais filiadas a ela em seus respectivos países, como é o caso da Confederação Brasileira de Basquetebol (CBB), que há aproximadamente dez anos vem realizando ou participando eventos a nível estadual, nacional e internacional (CBB, 2015; CBB, 2019).

Destacamos o a criação e desenvolvimento das plataformas online intituladas “*Event Maker*” e “*Play FIBA*”<sup>5</sup>, que respectivamente permitem registrar competições junto a FIBA e que praticantes se cadastrem na plataforma, adicionem amigos (de modo similar a uma rede social), acompanhem a classificação uns dos outros, independente da nacionalidade ou país em que residam, sua própria classificação, bem como, a dos países (FIBA2014, [201-?]e).

Outra ação realizada pela FIBA em relação ao Basquete 3x3 que gostaríamos de destacar foi à criação da premiação dos melhores do ano<sup>6</sup> relacionados à modalidade, que segundo a CBB (2015) teria ocorrido em 2015 e considera as seguintes categorias:

- Melhor jogador +18;
- Melhor jogadora +18;
- Melhor jogador Sub-18;
- Melhor jogadora Sub-18;
- Jogador mais espetacular;
- Federação de Melhor Performance;
- Federação mais ativa;
- Promotor mais valioso;
- Melhor projeto.

Segundo a CBB (2015), em 2015 os brasileiros se destacaram nos seguintes quesitos:

- Quantidade de atletas registrados (4.275);
- Quantidade de partidas disputadas em competições oficiais (2.775);
- Seleção brasileira de Basquete 3x3 masculina adulta - segunda colocada do ranking do Basquete 3x3 mundial;
- Seleção brasileira feminina adulta – sétima colocada no ranking mundial do Basquete 3x3;

---

<sup>5</sup> Inicialmente intitulada como: “*3x3 Planet*”.

<sup>6</sup> Não encontramos dados que nos permita afirmar que tal premiação ainda exista.

- Seleção brasileira sub-18 masculina – quinta colocada no ranking mundial do Basquete 3x3.

Acreditamos que estas ações visavam à inclusão do Basquete 3x3 nos Jogos Olímpicos, que segundo Soares, Soares e Guimarães (2012) deveria ter ocorrido nos Jogos do Rio-2016, enquanto esporte demonstração. No entanto, conforme indicamos anteriormente, isto só veio a ocorrer em 2017, quando foi anunciada a inclusão da modalidade nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 (FIBA [201-?]a).

Com a inclusão do Basquete 3x3 nos Jogos Olímpicos, podemos dizer que a CBB, ganhou um novo aliado para fortalecer essa prática esportiva no Brasil: o Comitê Olímpico do Brasil (COB). Já no ano do anúncio oficial da inclusão deste esporte nas Olimpíadas, o COB abriu edital para um curso de treinadores de diferentes modalidades, dentre as quais, o Basquete 3x3 estava incluso (IOB, 2017). Além disso, no ano seguinte incluiu o Basquete 3x3 na 19ª edição do Prêmio Brasil Olímpico (GARCIA, 2018).

## **O BASQUETE 3X3 NA PRÁTICA**

Ao assistir um jogo de Basquete 3x3, pode ser que muitas pessoas não notem muitas diferenças entre esta prática e o Basquetebol, a não ser aquelas mais evidentes, por exemplo, o tamanho da quadra de jogo, a presença de apenas um aro e tabela e a quantidade de jogadores por equipe. Por esse motivo, consideramos importante apresentar de que modo à prática do Basquete 3x3 se configura e o que a difere do Basquetebol.

Para isso, diferente do que fizemos no livro “Basquete 3X3: possibilidade na educação física escolar” (RIBEIRO; BRASIL, 2018), no qual apresentamos as regras do Basquete 3x3 na íntegra, no presente livro optamos em apresentar as características que consideramos ser marcantes na modalidade e que em nossa opinião a distingue do Basquetebol, uma vez que as regras sofrem alterações ao longo do tempo e estão disponíveis integralmente na internet. Para tal, dividimos este capítulo em dois subcapítulos: O jogo de Basquete 3x3; Principais competições de Basquete 3x3.

### O Jogo de Basquete 3x3

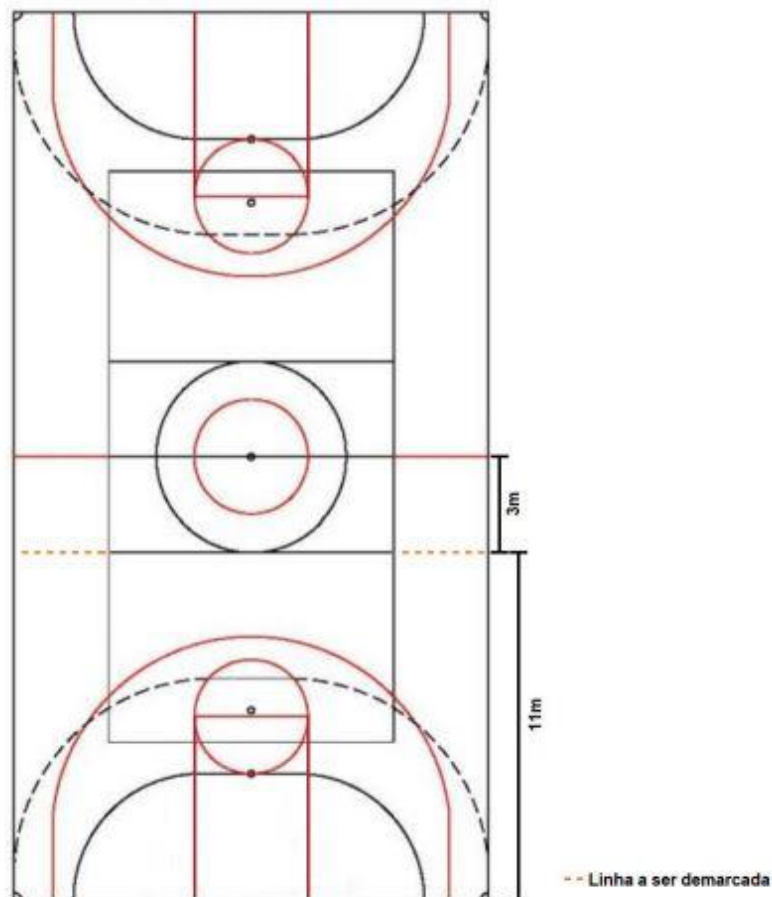
A primeira diferença entre o Basquete 3x3 e o Basquetebol que destacamos são suas respectivas bolas. No Basquete 3x3 este implemento possui peso (similar ao de uma bola 7) e tamanho único (6) para todas as categorias da modalidade e possui “ranhuras” ou “sulcos” em sua superfície, diferente do que ocorre no Basquetebol onde, por exemplo, a bola da categoria feminina geralmente tem tamanho em torno de 6.5 a 6.8 e a masculina 7.5 a 7.8, enquanto a mirim tem o tamanho 5.8 e não possui “sulcos” como a do Basquete 3x3 (FIBA2014, [201-?])

No que se refere à quadra, diferente do Basquetebol onde são utilizadas duas tabelas e dois aros durante os jogos, no Basquete 3x3 utiliza-se apenas uma tabela e aro, o que ambas as modalidades mantém em comum neste caso é a altura dos aros, fixados a 3,05 metros de altura. A dimensão da quadra de Basquete 3x3 também é diferente da do Basquetebol, resumidamente pode se dizer que dimensão oficial da quadra de Basquete 3x3 estabelecidas pela FIBA (FIBA2014, 2019) e suas demarcações são:

- 15m (largura) x 11m (comprimento);
- Demarcação da linha de lance livre (5,80m);
- Linha de dois pontos (6,75m);
- Semicírculo “abaixo” da cesta.

Conforme ilustra a figura abaixo:





**Figura 3.** Quadra de Basquete 3x3 adaptada a partir de uma quadra poliesportiva. (Fonte: RIBEIRO; BRASIL, 2018).

Quanto ao jogo em si, podemos dizer que as principais regras (FIBA2014, 2019) que diferem a prática oficial do Basquete 3x3 da do Basquetebol, são:

- Decide-se quem inicia atacando ou defendendo por meio de sorteio (em jogos oficiais: “cara ou coroa”), quem ganha escolhe quem começa com ou sem a posse de bola;
- O jogo se inicia por meio do *check-ball*, que é o ato do atacante passar a bola para o defensor a sua frente e esse devolvê-la em seguida;
- Pontuação 1 e 2 pontos por cesta convertida a depender do local do arremesso;
- 4 atletas por equipes (1 substituto e 3 titulares);
- Tempo de posse de bola de 12 segundos;

- Término da partida - 10 minutos ou até que uma das equipes marque 21 pontos - em caso de empate a equipe que fizer 2 pontos primeiro vence;
- Diferente do Basquetebol, após marcar um ponto a bola já está em jogo, ou seja, a partida praticamente não para;
- O jogador defensor que pegar a bola seja após sofrer uma cesta ou recuperá-la de outro modo, deverá passá-la ou driblá-la até sair da área de um ponto, para então poder realizar um ataque à cesta;
- Se por acaso a bola sair da quadra após a realização da cesta ou houver alguma infração por parte da equipe que passou a defender, o jogo se reiniciará por meio do *checkball*.

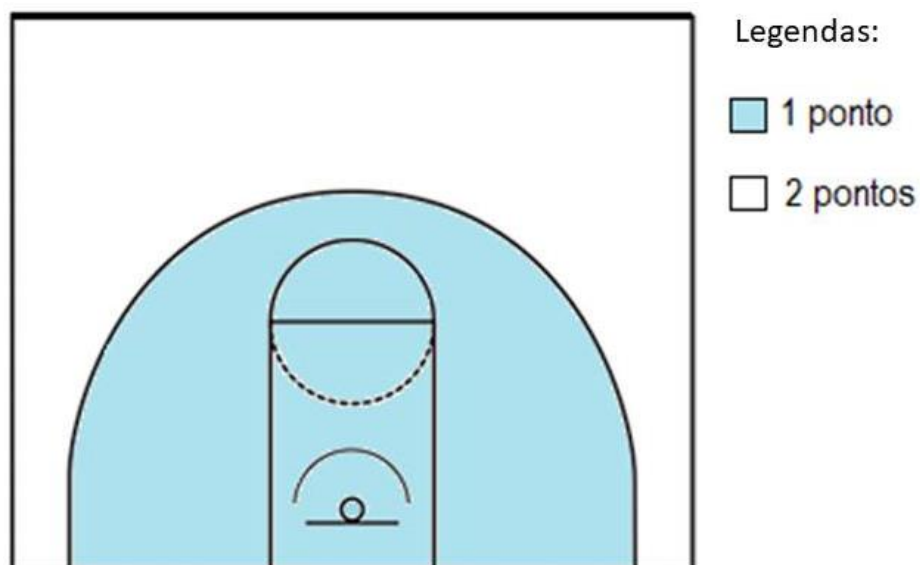
Para nos ajudar a ilustrar as diferenças entre o Basquetebol e o Basquete 3x3, vale ainda destacar a tabela apresentada por Brasil, Ribeiro e Scaglia (2019):

**TABELA 1.** Diferenças básicas entre o Basquete 3x3 e Basquetebol. (Fonte: BRASIL; RIBEIRO; SCAGLIA, 2019)

| <b>Características</b>     | <b>Basquete 3x3</b>              | <b>Basquetebol</b>                 |
|----------------------------|----------------------------------|------------------------------------|
| Tamanho da Quadra          | 15 x 11m.                        | 28 x 15m.                          |
| Tabela e aro               | 1                                | 2                                  |
| Nº de jogadores por equipe | 4<br>(3 “titulares” e 1 reserva) | 12<br>(5 “titulares” e 7 reservas) |
| Pontuação                  | 1 e 2                            | 1, 2 e 3                           |
| Tempo de Jogo              | 10 min.                          | 4 x 10 min.                        |
| Término da partida         | Tempo e/ou ponto<br>(21 pontos)  | Tempo e ponto                      |



Para facilitar a compreensão das áreas de pontuação no Basquete 3x3, segue abaixo uma figura que as ilustra:



**FIGURA 4.** Áreas de pontuação do Basquete 3x3. (Adaptado de Ribeiro e Brasil, 2018).

Em categorias sub-12 a FIBA (FIBA2014, 2019), sugere as seguintes adaptações:

- Altura do aro adaptado de 3,05 metros para 2,60 metros;
- Na prorrogação vence a equipe que pontuar primeiro;
- “Não há” “estouro” de tempo de posse de bola, no caso de uma equipe não estar conseguindo “atacar o aro”, cabe ao arbitro avisar e iniciar uma contagem de 5 segundos para que a equipe defina a jogada;
- Todas as faltas cometidas no ato do arremesso, ou que sejam consideradas técnicas ou indisciplinadas serão penalizadas com lance livre. Para as demais o jogo se reiniciará por meio do *check-ball*;
- Não será concedido pedido tempo.

Além das regras e normas específicas do Basquete 3x3 das quais exemplificamos algumas acima, o manual de regras do Basquete 3x3, estabelece que para qualquer caso não citado no manual específico da modalidade deverão ser consideradas as normas e regras estabelecidas para o Basquetebol (FIBA2014, 2019). Em outras palavras, o livro de regras do Basquetebol complementa o manual de regras do Basquete 3x3.

## COMPETIÇÕES DE BASQUETE 3X3

A FIBA desenvolveu um sistema de classificação das competições de Basquete 3x3 no qual estes eventos são classificados de 1 a 10 e por cores a depender do seu nível (WABC, 2016?).

A FIBA destaca ainda 4 tipos de competições que ela organiza: “*World Tour*”, que consiste em uma série de torneios padronizados pela FIBA, tendo público alvo equipes profissionais da modalidade e prêmio em dinheiro; “*Challengers*”, consiste em um torneio internacional independente, porém seguindo os padrões FIBA, com prêmios em dinheiro e disputado por equipes de profissionais, além disso, esta competição é classificatória para o World Tour; “*Quest*” e “*Satellites*”, que são competições regionais/locais que podem ainda classificar para o circuito profissional, seja World Tour ou Challengers (WABC, 2016?).

Dito isto, a seguir iremos apresentar cinco competições de Basquete 3x3 que consideramos as principais a nível mundial: Jogos Olímpicos da Juventude; Copa do Mundo; World Tour; “*Women's Series*”; Olimpíadas.

### **3x3 - Youth Olympic Games - Basquete 3x3 nos Jogos Olímpicos da Juventude)**

Em 2018 o Basquete 3x3 esteve presente pela terceira vez em Jogos Olímpicos da Juventude. Diferente da "rede aberta" de torneios (que inclui o “*World Tour*”), atletas que participam desta competição são selecionados pelas federações de seus países para representar a seleção nacional (FIBA2014, 2018a). Considerando que esta edição dos Jogos Olímpicos da Juventude foi a mais recente, ela será utilizada como fonte principal de dados para apresentar esta competição de Basquete 3x3.

Nos Jogos Olímpicos da Juventude o Basquete 3x3 possui quatro competições: torneio masculino de Basquete 3x3; torneio feminino de Basquete 3x3; torneio “*Shoot-Out*” (competição de arremesso) destinado a atletas do gênero feminino; “*Dunk Contest*” (torneio de enterrada) destinado a atletas do gênero masculino (FIBA2014, 2018a). Em 2018, eram elegíveis a representar

suas respectivas nações, atletas registrados no site “play.fiba3x3.com” nascidos após 01 de janeiro de 2000 (FIBA2014, 2018a).

### Como se organiza a competição

No total, 20 equipes masculinas e 20 equipes femininas participaram dos Jogos Olímpicos da Juventude 2018. Duas destas equipes (uma feminina e uma masculina) se classificaram por terem vencido o “*FIBA 3x3 U18 World Cup*”<sup>7</sup>, o país anfitrião tem duas equipes (uma feminina e uma masculina) classificadas por sediarem os Jogos, as demais equipes foram classificadas a partir do ranking do Basquete 3x3. (FIBA2014, 2018b).

As equipes classificadas para os Jogos Olímpicos da Juventude são distribuídas em 4 grupos compostos por 5 equipes cada (FIBA2014, 2018c). A distribuição das equipes em cada grupo se dá a partir de sua classificação no ranking da modalidade, seguindo um modo de distribuição chamado “*snake format*” (FIBA2014, 2018d). Na tabela 2, buscamos ilustrar como ocorre esta distribuição.

**TABELA 2.** “Snake Format” – modo de distribuição das equipes nos grupos dos Jogos Olímpicos da Juventude. (Adaptado de FIBA2014, 2018d)

| Grupo A                                    | Grupo B                                    | Grupo C                                    | Grupo D                                    |
|--------------------------------------------|--------------------------------------------|--------------------------------------------|--------------------------------------------|
| Equipe 1<br>(Equipe melhor ranqueada)      | Equipe 2<br>(2ª equipe melhor ranqueada)   | Equipe 3<br>(3ª equipe melhor ranqueada)   | Equipe 4<br>(4ª equipe melhor ranqueada)   |
| Equipe 8<br>(8ª equipe melhor ranqueada)   | Equipe 7<br>(7ª equipe melhor ranqueada)   | Equipe 6<br>(6ª equipe melhor ranqueada)   | Equipe 5<br>(5ª equipe melhor ranqueada)   |
| Equipe 9<br>(9ª equipe melhor ranqueada)   | Equipe 10<br>(10ª equipe melhor ranqueada) | Equipe 11<br>(11ª equipe melhor ranqueada) | Equipe 12<br>(12ª equipe melhor ranqueada) |
| Equipe 16<br>(16ª equipe melhor ranqueada) | Equipe 15<br>(15ª equipe melhor ranqueada) | Equipe 14<br>(14ª equipe melhor ranqueada) | Equipe 13<br>(13ª equipe melhor ranqueada) |
| Equipe 17<br>(17ª equipe melhor ranqueada) | Equipe 18<br>(18ª equipe melhor ranqueada) | Equipe 19<br>(19ª equipe melhor ranqueada) | Equipe 20<br>(20ª equipe melhor ranqueada) |

<sup>7</sup> “Copa do mundo sub 18 de Basquete 3x3” - tradução nossa.

As setas azuis na tabela 2 indicam o sentido que ocorre a distribuição das equipes nos grupos de acordo com sua classificação no ranking da FIBA relacionado ao Basquete 3x3. Nota-se que na primeira, terceira e quinta linha a distribuição das equipes é realizada da esquerda para direita, enquanto na segunda e quarta linha as equipes são distribuídas da direita para esquerda, daí o nome deste modo de distribuição de equipes ser “*snake format*”, que em português pode ser traduzido para algo como “formato de serpente” ou “formato de cobra”, por nos remeter ao modo como esse animal se locomove.

Na fase de grupos, todas as equipes realizam quatro jogos, estando eles limitados a confrontos com equipes que compõe o mesmo grupo. Ao final destes confrontos, as duas melhores equipes de cada grupo são classificadas para a fase eliminatória, quartas de final, semifinal, disputa de terceira colocação e final (FIBA2014, 2018d).

Não há jogos para definição do 5º ao 20º colocado, essa classificação será determinada pelas seguintes regras: maior número de vitórias (ou rácio de ganhos em caso de número desigual de jogos na comparação intergrupos); conflito frente-a-frente (considerando apenas ganhos / perdas e aplica-se apenas a um grupo); média dos pontos marcados (sem considerar a conquista de pontuações de desistências). Se as equipes ainda estiverem empatadas após essas três etapas, aquela com a maior vitória vencerá o desempate (FIBA2014, 2018d). Já a definição de 4º a 1º colocado ocorrerá por meio de disputa direta.

## **Torneio de Enterrada nos Jogos Olímpicos da Juventude**

O torneio de enterrada é uma competição exclusiva para competidores do gênero masculino. Em suma, nesta competição os participantes têm duas rodadas para realizar enterradas<sup>8</sup>, ao final destas, os quatro que obtiverem a pontuação mais alta avançam para a semifinal, ao término desta fase, é realizada a final. Em caso de empate, os jogadores empatados voltam a enterrar, havendo um segundo empate, o júri toma uma decisão majoritária.

---

<sup>8</sup> Brasil et al. 2018, definem a enterrada de modo simples, como sendo uma “jogada na qual o jogador salta e coloca a bola dentro da cesta, tocando ou segurando o aro com as mãos”. Vale salientar que a bola é arremessada e não colocada dentro do aro, geralmente muito próximo a ele, dando a impressão de que a bola é colocada dentro dele, conforme a descrição dos autores.

As enterradas recebem pontuação (0, 5-10) e são avaliadas individualmente por cada um dos 5 membros do júri avaliador. (FIBA2014, 2018e).

A seguir buscaremos apresentar de que modo se configura essa competição.

### **Rodadas:**

Cada rodada tem duração de 75 segundos e 3 tentativas para que os atletas executem a enterrada. A única exceção ocorre na terceira rodada da final, onde não há limite de tempo. A primeira enterrada bem sucedida é considerada válida (FIBA2014, 2018e).

### **Semifinal:**

Composta por 2 rodadas. Os 2 competidores com as pontuações mais altas avançam para a final. Em caso de empate, os jogadores empatados voltam a enterrar. No caso de um segundo empate, o júri toma uma decisão majoritária (FIBA2014, 2018e).

### **Final:**

Compostas por 3 rodadas, na última rodada da final não há limite de tempo. Os 2 finalistas competem entre si, em caso de empate, os jogadores empatados voltam a enterrar. No caso de um segundo empate, o júri toma uma decisão majoritária (FIBA2014, 2018e).

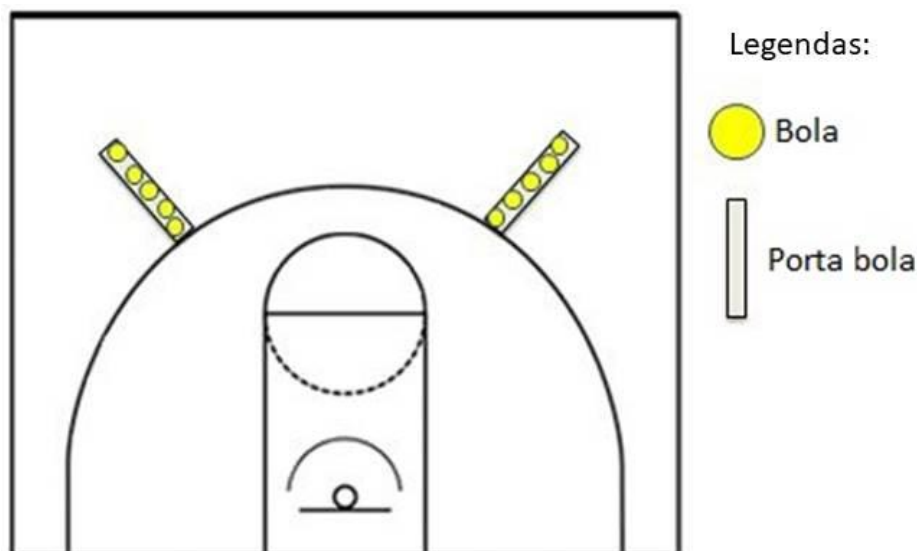
### **Premiação:**

Ao final da competição o atleta com a maior pontuação ganha medalha de ouro, o segundo colocado ganha a prata e o jogador com a terceira maior pontuação na semifinal ganha medalha de bronze (FIBA2014, 2018e).

## **Competição de Arremesso nos Jogos Olímpicos da Juventude**

Participam desta competição uma atleta de cada equipe da categoria feminino. Cada participante tem 30 segundos para realizar dez arremessos (todos valem um ponto), cinco da “asa direita” e cinco da “asa esquerda”

(ângulo de 45° da linha de base) (FIBA2014, 2018f), conforme ilustra a figura abaixo:



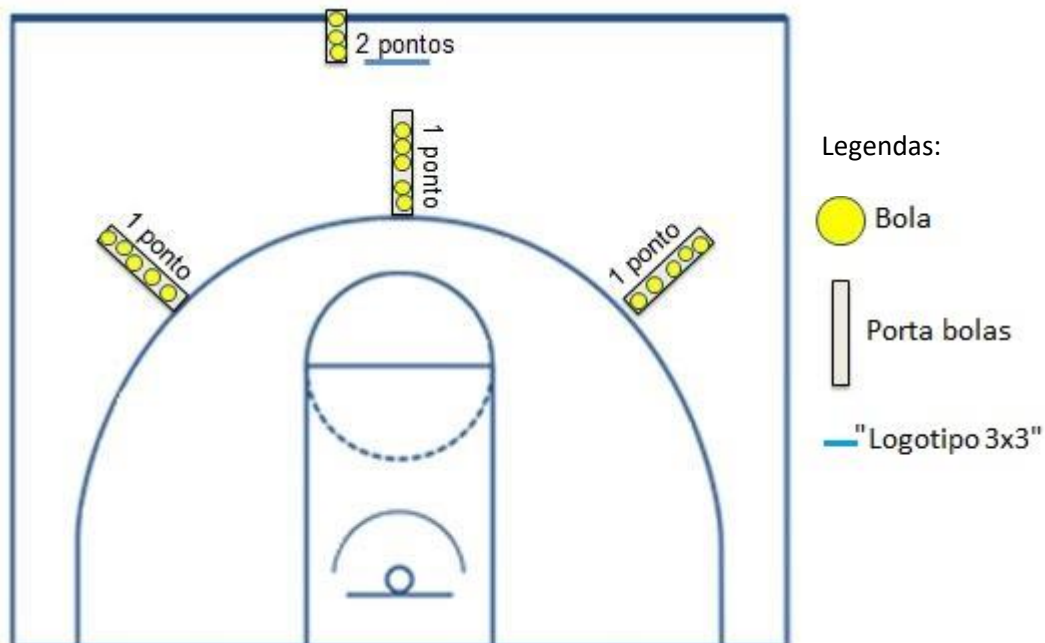
**FIGURA 5.** Disposição das bolas na fase de classificação do campeonato de arremessos de Basquete 3x3 nos Jogos Olímpicos da Juventude 2018.

Classificam-se para a final quatro atletas com maior pontuação e menor tempo para execução dos arremessos. Em caso de empate (pontos e tempo), as atletas empatadas voltam a disputar arremessos novamente (FIBA2014, 2018f). A partir de vídeos da competição disponibilizados no “Olympic Channel” (Canal Olímpico), notamos que nos Jogos Olímpicos da Juventude, classificam-se quatro atletas do gênero feminino (OLYMPIC CHANNEL SERVICES S.L., 2019), ao invés de dois masculinos e dois femininos como sugere a descrição desta competição (FIBA2014, 2018f).

### **Final:**

Quatro atletas tentam 18 arremessos de quatro locais diferentes: cinco da “asa direita”, cinco de frente pra a cesta, cinco da “asa esquerda” e três do logotipo “3x3”, os arremessos realizados próximo a linha que demarca a área de 2 pontos valem 1 ponto e arremessos realizados do logotipo “3x3” valem 2 pontos (FIBA2014, 2018f). Havendo empate (pontos e tempo), as atletas empatadas disputam arremessos novamente (FIBA2014, 2018f).

A seguir buscamos ilustrar como estão dispostas as bolas para a disputa e as áreas referentes a 1 ponto e 2 pontos nas finais de competições de arremessos:



**FIGURA 6.** Disposição das bolas e zonas de pontuação na fase final do campeonato de arremessos de Basquete 3x3 nos Jogos Olímpicos da Juventude 2018.

**Medalhas:** A atleta que mais pontuar no menor tempo, ganha a medalha de ouro, a segunda a medalha de prata e a terceira a medalha de bronze (FIBA2014, 2018f).

### Histórico do Basquete 3x3 nos Jogos Olímpicos da Juventude

Antes de apresentarmos o histórico de competições de Basquete 3x3 nos Jogos Olímpicos da Juventude, vale salientar que nossa pesquisa indica que as competições de arremesso e enterrada, destinado respectivamente a atletas do gênero feminino e masculino do Basquete 3x3 só foram inseridas no evento a partir de 2014 (YOG DNA, 2015). A seguir destacamos o ano, local e vencedoras e vencedores das competições de Basquete 3x3 nos Jogos Olímpicos da Juventude:

**Local:** Singapura

**Ano:** 2010

**TABELA 3.** Classificação das competições de Basquete 3x3 nos Jogos Olímpicos da Juventude de Singapura 2010.<sup>9</sup>

| <b>Competição</b>     | <b>1º Lugar</b> | <b>2º Lugar</b> | <b>3º Lugar</b> |
|-----------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Torneio 3x3 Masculino | Sérvia          | Croácia         | Grécia          |
| Torneio 3x3 Feminino  | China           | Austrália       | Estados Unidos  |

**Local:** Nanjing, China

**Ano:** 2014

**TABELA 4.** Classificação das competições de Basquete 3x3 nos Jogos Olímpicos da Juventude da China 2014.<sup>10</sup>

| <b>Competição</b>                   | <b>1º Lugar</b>         | <b>2º Lugar</b>           | <b>3º Lugar</b>       |
|-------------------------------------|-------------------------|---------------------------|-----------------------|
| Torneio 3x3 Masculino               | Lituânia                | França                    | Argentina             |
| Torneio 3x3 Feminino                | Estados Unidos          | Holanda                   | Espanha               |
| Torneio de enterrada (masculino)    | Karim Mouliom (França)  | Ziga Lah (Eslovênia)      | Lei fu (China)        |
| Campeonato de Arremessos (feminino) | Lucía Togores (Espanha) | Ela Mićunović (Eslovênia) | Katie Samuelson (EUA) |

<sup>9</sup> As informações que compõem a tabela estão disponíveis em nos sites: <https://play.fiba3x3.com/categories/13d354d9-94f3-43b3-bbd1-c707ae4af0e8/brackets> e [https://en.wikipedia.org/wiki/Basketball\\_at\\_the\\_2010\\_Summer\\_Youth\\_Olympics](https://en.wikipedia.org/wiki/Basketball_at_the_2010_Summer_Youth_Olympics), ambos consultados no dia 03 de janeiro de 2019.

<sup>10</sup> informações que compõem a tabela estão disponíveis em nos sites: <https://play.fiba3x3.com/categories/89ec8f62-7971-4176-9b9a-be517dbbd111/brackets>, <https://www.olympic.org/videos/france-wins-men-s-basketball-dunk-contest-gold-highlights-day-5>, <https://www.olympic.org/videos/spain-wins-women-s-basketball-shoot-out-gold-highlights-day-5> e [https://pt.wikipedia.org/wiki/Basquetebol\\_nos\\_Jogos\\_Ol%C3%ADmpicos\\_de\\_Ver%C3%A3o\\_da\\_Juventude\\_de\\_2014](https://pt.wikipedia.org/wiki/Basquetebol_nos_Jogos_Ol%C3%ADmpicos_de_Ver%C3%A3o_da_Juventude_de_2014). Todos estes sites foram consultados no dia 03 de janeiro de 2019.



**Local:** Buenos Aires, Argentina.

**Ano:** 2018.

**TABELA 5.** Classificação das competições de Basquete 3x3 nos Jogos Olímpicos da Juventude da Argentina 2018.<sup>11</sup>

| <b>Competição</b>                   | <b>1º Lugar</b>            | <b>2º Lugar</b>                      | <b>3º Lugar</b>           |
|-------------------------------------|----------------------------|--------------------------------------|---------------------------|
| Torneio 3x3 Masculino               | Argentina                  | Bélgica                              | Eslovênia                 |
| Torneio 3x3 Feminino                | Estados Unidos             | França                               | Austrália                 |
| Torneio de enterrada (masculino)    | Fausto Ruesga (Argentina)  | Nikita Remizov (Rússia)              | Niccolo Filoni (Itália)   |
| Campeonato de Arremessos (feminino) | Mathilde Peyregne (França) | Katerina Galickova (República Checa) | Sofía Acevedo (Argentina) |

### **FIBA 3x3 World Cup (Copa do Mundo de Basquete 3x3)**

A primeira Copa do Mundo de Basquete 3x3 foi realizada em 2012 e contou com seis categorias de competição: masculino; feminino; misto; enterradas; arremessos; habilidades (FIBA2014, 2019a). Como podemos notar no histórico das competições da copa do mundo de Basquete 3x3, após a primeira edição, a competição de categoria mista deixou de existir.

Atualmente esta competição conta com cinco tipos de eventos: torneio masculino e feminino de Basquete 3x3; “Shoot-Out Contest” (torneio de arremessos) misto<sup>12</sup>; “Skills Contest” (torneio de habilidades) feminino; “Dunk Contest”, torneio de enterrada masculino (FIBA2014, 2019c).

Diferente do que ocorre em competições “abertas” nas quais qualquer pessoa pode se inscrever, em “World Cup” (Copa do Mundo), cabe à federação do país inscrever as equipes e atletas selecionados que irá representá-la. No entanto, para serem elegíveis, atletas devem estar devidamente registrados no

<sup>11</sup> Informações que compõem a tabela estão disponíveis nos sites: <https://play.fiba3x3.com/events/aecfc61b-3bd5-4416-a9ec-17a1b74eb83e/categories>, <http://www.fiba.basketball/3x3yog/2018>, <http://www.fiba.basketball/3x3yog/2018/news/ruesga-strikes-gold-for-argentina-at-youth-olympic-games-dunk-contest> e <http://www.fiba.basketball/3x3yog/2018/news/peyregne-wins-gold-for-france-at-youth-olympic-games-shoot-out-contest>. Todos estes sites foram consultados no dia 03 de janeiro de 2019.

<sup>12</sup> Apesar de no site informar que esta é uma competição mista, vendo vídeos de competições anteriores nos parece que a competição ocorre de acordo com gênero.

sistema “PlayFIBA3x3.com” e ter nacionalidade do país que irão representar (FIBA 2014, 2019c).

Tomando como base a Copa do Mundo de Basquete 3x3 de 2019 realizada na Holanda, podemos dizer que esta competição conta com a participação de 40 equipes (20 equipes masculinas e 20 femininas), sendo as duas campeãs (uma masculina e uma feminina) da última Copa do Mundo, as três melhores classificadas em cada categoria no torneio de qualificação “FIBA 3x3 World Cup 2019 Qualifier” e as demais são representantes das federações nacionais melhores classificadas no “3x3 Federation Ranking” da FIBA, ranking baseado no ranking individual da modalidade (FIBA2014, 2019d).

No entanto, apesar de a grande maioria das equipes que disputam a Copa do Mundo de Basquete 3x3 serem definidas a partir do ranking, estar entre as federações mais bem classificadas nele não significa necessariamente que a classificação para a competição estará garantida, uma vez que a FIBA estipula ainda: mínimo de 30 países participantes, sendo no máximo 10 do mesmo continente (FIBA2014, 2019d). Por exemplo, se as 12 primeiras federações mais bem classificadas no ranking forem representantes de países do continente sul-americano, somente 10 delas poderão participar da competição.

Outro fato que deve ser mencionado é que a Copa do Mundo de Basquete 3x3 - 2019 classificará as equipes medalhistas automaticamente para um torneio classificatório para os Jogos Olímpicos que ocorrerá em maio de 2020 (FIBA 2014, 2019d).

### **Como se organiza a competição:**

As equipes são distribuídas em quatro grupos compostos por cinco equipes cada, distribuídas automaticamente tendo como base a classificação das federações no ranking do Basquete 3x3 (FIBA2014, 2019e), ou seja, de modo similar ao que ocorre nos Jogos Olímpicos da Juventude, inclusive seguindo a distribuição “snake format” (ilustrado na tabela 2).

Na fase de classificatória cada equipe realiza quatro jogos contra outras equipes que compõe seu respectivo grupo, classificam-se para a fase

eliminatória (quartas de final, semifinal, disputa de terceiro colocado e final) as duas equipes mais bem classificadas de cada grupo.

Com exceção do jogo da medalha de bronze, não há jogos para definição do 5º ao 20º colocado, essa classificação será determinada pelas seguintes regras: maior número de vitórias (ou rácio de ganhos em caso de número desigual de jogos na comparação intergrupos); conflito frente-a-frente (considerando apenas ganhos / perdas e aplica-se apenas a um grupo); média dos pontos marcados (sem considerar a conquista de pontuações de desistências). Se após essas três etapas, permanecer o empate, vencerá o desempate aquela com a maior vitória (FIBA2014, 2019e).

### **Torneio de enterradas na Copa do Mundo de Basquete 3x3**

Segue o mesmo formato de competição do Torneio de Enterrada dos Jogos Olímpicos da Juventude, a diferença aqui encontra-se no fato de que podem participar desta competição um atleta de cada equipe e “profissionais de enterradas” (FIBA2014, 2019f).

### **Torneio de arremessos na Copa do Mundo de Basquete 3x3**

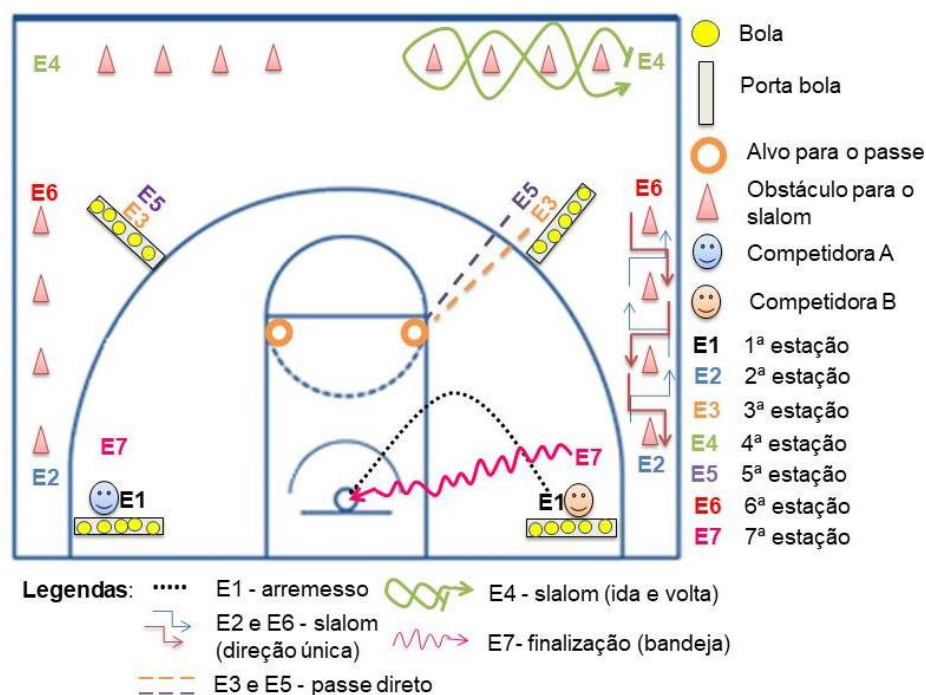
Segue o mesmo formato de competição do torneio de arremessos dos Jogos Olímpicos da Juventude, a diferença aqui encontra-se no fato de que tanto o gênero masculino, quanto feminino disputam essa categoria, portanto, podendo participar um(a) atleta de cada equipe masculina e feminina, classificando-se para a final 2 atletas que acertarem o maior número de arremesso no menor tempo. Na final, vence aquela ou aquele que fizer a maior pontuação no menor tempo (FIBA2014, 2019g).

### **Torneio de habilidades na Copa do Mundo de Basquete 3x3**

Esta competição é exclusiva para atletas do gênero feminino e possui fase classificatória e eliminatórias (semifinal e final) conforme descrito a seguir.

#### **Fase classificatória:**

A competidora tem 45 segundo para realizar um circuito composto por 7 estações: E1, arremesso do canto; E2, drible, slalom em 4 obstáculos; E3, passe realizado de modo direto em um alvo; E4, drible, outro slalom com 2 bolas para frente (“ida”) e para trás (“volta”); E5, passe direto; E6, drible o slalom; E7, arremesso (bandeja). (FIBA2014, 2019h). Conforme ilustra a figura abaixo:



**FIGURA 7.** Fase classificatória da competição de habilidades no Basquete 3x3<sup>13</sup>.

As 4 atletas que terminarem o circuito em menos tempo se classificam para a rodada eliminatória, que consiste em uma semifinal, uma rodada de medalhas de bronze e uma final. Em caso de empate, as atletas empatadas disputam novamente. As quatro jogadoras com o melhor tempo se qualificam para a final (FIBA2014, 2019h).

### Fase final:

Ocorre do mesmo modo que a fase anterior, no entanto, na fase final a disputa ocorre entre a atleta classificada com o menor tempo (1ª colocada) e aquela que se classificou com maior tempo (4ª colocada), bem como, as duas

<sup>13</sup> Observações, todas as ações descritas são realizadas simultaneamente por duas atletas, vencendo quem terminar o percurso em menor tempo.

intermediárias (2ª e 3ª colocadas) se enfrentam (FIBA2014, 2019h). As vencedoras avançam a final e as perdedoras disputam a terceira colocação, conforme expomos abaixo:

**Semi-final:**

1ª colocada na fase classificatória x 4ª colocada na fase classificatória.

2ª colocada na fase classificatória x 3ª colocada na fase classificatória.

**Disputa terceira colocação:**

Perdedora da semifinal 1 x Perdedora da semifinal 2.

**Final:**

Vencedora da semifinal 1 x Vencedora da semifinal 2

**Premiação:**

A premiação é concebida até a terceira colocação, sendo medalha de ouro para 1ª colocada, medalha de prata para a 2ª e de bronze para a 3ª (FIBA2014, 2019h).

**Histórico de equipes e atletas vencedoras(es) da Copa do Mundo de Basquete 3x3:**

A seguir apresentaremos o histórico de todas as Copas do Mundo de Basquete 3x3 realizadas até 2019, contendo o local e os resultados das competições:

### 1ª Copa do Mundo de Baquete 3x3:

**Ano de realização:** 2012.

**Local:** Athenas – Grécia.

**TABELA 6.** Resultado das competições Copa do Mundo de Basquete 3x3 – Grécia 2012. <sup>14</sup>

| Competição     | 1º Lugar                                       | 2º Lugar                              | 3º Lugar                                                             |
|----------------|------------------------------------------------|---------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|
| Masculino      | Servia                                         | França                                | Ucrânia                                                              |
| Feminino       | Estados Unidos                                 | França                                | Austrália                                                            |
| Equipes Mistas | França                                         | Argentina                             | Ucrânia                                                              |
| Enterrada      | Deivi Añanguren<br>(Venezuela)                 | Adesanya Adetay<br>(EUA)              | Omotayo<br>Ogedengbe<br>(Inglaterra)<br>Georgi Boyanov<br>(Bulgaria) |
| Arremessos     | Stanislav<br>Votroubek<br>(República<br>Checa) | Radoslava<br>Bachvarova<br>(Bulgária) | Charlotte Hoere<br>(Alemanha)<br>Mikhail Gyunter<br>(Rússia)         |
| Habilidades    | Pirgit Puu<br>(Estônia)                        | Skylar Diggins<br>(EUA)               | Burcu Cigil<br>(Turquia)<br>Sylvie<br>Gruszczynski<br>(França)       |

<sup>14</sup> As informações que compõem a tabela estão disponíveis em nos sites: <https://play.fiba3x3.com/events/31d21749-d7f6-4f4a-b969-fd227c7249a2/categories>, <https://www.usab.com/history/3x3-men-and-womens/first-fiba82003x3-world-championship-for-men-2012.aspx> e [https://en.wikipedia.org/wiki/FIBA\\_3x3\\_World\\_Cup](https://en.wikipedia.org/wiki/FIBA_3x3_World_Cup). Todos estes sites foram consultados pela última vez em 03 de janeiro de 2019.

## 2ª Copa do Mundo de Baquete 3x3:

**Ano de realização:** 2014.

**Local:** Moscou – Rússia.

**TABELA 7.** Resultado das competições Copa do Mundo de Basquete 3x3 – Rússia 2014<sup>15</sup>.

| <b>Competição</b> | <b>1º Lugar</b>                | <b>2º Lugar</b>                  | <b>3º Lugar</b>                                                  |
|-------------------|--------------------------------|----------------------------------|------------------------------------------------------------------|
| Masculino         | Catar                          | Sérvia                           | Rússia                                                           |
| Feminino          | Estados Unidos                 | Rússia                           | Bélgica                                                          |
| Enterrada         | Firas Lahyani<br>(Tunísia)     | Yan Pengfei<br>(China)           | Demetrius Miller<br>(EUA)<br><br>Toni Vitali<br>(Croácia)        |
| Arremesso         | Daniel Hure<br>(Argentina)     | Sarah Kershaw<br>(Suíça)         | Christian Gunawan<br>(Indonésia)<br><br>Yurena Díaz<br>(Espanha) |
| Habilidades       | Valentina Baldelli<br>(Itália) | Hind Ben Abdelkader<br>(Bélgica) | Jewell Loyd<br>(EUA)<br><br>Fleur Devillers<br>(França)          |

<sup>15</sup>As informações que compõem a tabela estão disponíveis em nos sites: <https://play.fiba3x3.com/events/eb49cfd5-86a3-4641-9230-ee007da3bb0b/categories>, <https://www.usab.com/history/3x3-men-and-womens/3x3-mwc-2014.aspx> e [https://en.wikipedia.org/wiki/FIBA\\_3x3\\_World\\_Cup](https://en.wikipedia.org/wiki/FIBA_3x3_World_Cup). Todos estes sites foram consultados pela última vez em 03 de janeiro de 2019.

### 3ª Copa do Mundo de Baquete 3x3:

**Ano de realização:** 2016.

**Local:** Guangzhou, China.

**TABELA 8.** Resultado das competições Copa do Mundo de Basquete 3x3 – China 2016.<sup>16</sup>

| <b>Competição</b> | <b>1º Lugar</b>                   | <b>2º Lugar</b>              | <b>3º Lugar</b>                  |
|-------------------|-----------------------------------|------------------------------|----------------------------------|
| Masculino         | Sérvia                            | Estados Unidos               | Eslovênia                        |
| Feminino          | Republica Checa                   | Ucrânia                      | Estados Unidos                   |
| Enterrada         | Dmitry Krivenko<br>(Ucrânia)      | Alfonzo Mckinnie<br>(EUA)    | Marco Favretto<br>(Itália)       |
| Arremesso         | Angel Santana<br>(Romênia)        | Paula Palomares<br>(Espanha) | Natalie Romeo<br>(EUA)           |
| Habilidades       | Alexandra Theodorean<br>(Hungria) | Marta Fodor<br>(Romênia)     | Georgia Agnew<br>(Nova Zelândia) |

<sup>16</sup> As informações que compõem a tabela estão disponíveis em nos sites: <https://www.usab.com/history/3x3-men-and-womens/3x3-mwc-2016.aspx> e [https://en.wikipedia.org/wiki/FIBA\\_3x3\\_World\\_Cup](https://en.wikipedia.org/wiki/FIBA_3x3_World_Cup). Todos estes sites foram consultados pela última vez em 03 de janeiro de 2019.



#### 4ª Copa do Mundo de Baquete 3x3:

**Ano de realização:** 2017.

**Local:** Nantes, França.

**TABELA 9.** Resultado das competições Copa do Mundo de Basquete 3x3 – França 2017.<sup>17</sup>

| <b>Competição</b> | <b>1º Lugar</b>                        | <b>2º Lugar</b>            | <b>3º Lugar</b>                             |
|-------------------|----------------------------------------|----------------------------|---------------------------------------------|
| Masculino         | Sérvia                                 | Holanda                    | França                                      |
| Feminino          | Rússia                                 | Hungria                    | Ucrânia                                     |
| Enterrada         | Rafal "Lipek"<br>Lipinski<br>(Polônia) | Chris Staples<br>(EUA)     | Vadim "Miller"<br>Poddubchenko<br>(Ucrânia) |
| Arremesso         | Angelo Tsagarakis<br>(França)          | Joey Schelvis<br>(Holanda) | Michaela Uhrova<br>(República Checa)        |
| Habilidades       | Claudia Brunet<br>(Andorra)            | Karin Kuijt<br>(Holanda)   | Yuri Hanada<br>(Japão)                      |

<sup>17</sup> As informações que compõem a tabela estão disponíveis em nos sites: <https://play.fiba3x3.com/events/0e019158-28e5-407d-a9bb-28f23648f3c2/categories>, <https://www.usab.com/history/3x3-men-and-womens/3x3-mwc-2017.aspx> e [https://en.wikipedia.org/wiki/FIBA\\_3x3\\_World\\_Cup](https://en.wikipedia.org/wiki/FIBA_3x3_World_Cup). Todos estes sites foram consultados pela última vez em 03 de janeiro de 2019.

**5ª Copa do Mundo de Baquete 3x3:****Ano de realização:** 2018.**Local:** Manila, Filipinas.**TABELA 10.** Resultado das competições Copa do Mundo de Basquete 3x3 – Filipinas 2018.<sup>18</sup>

| <b>Competição</b> | <b>1º Lugar</b>                           | <b>2º Lugar</b>                           | <b>3º Lugar</b>                      |
|-------------------|-------------------------------------------|-------------------------------------------|--------------------------------------|
| Masculino         | Sérvia                                    | Holanda                                   | Eslovênia                            |
| Feminino          | Itália                                    | Rússia                                    | França                               |
| Enterrada         | Dmitry "Smooove"<br>Krivenko<br>(Ucrânia) | Guy "Frequent Flyer"<br>Dupuy<br>(França) | "Air" David<br>Carlos<br>(Filipinas) |
| Arremesso         | Janine Pontejos<br>(Filipinas)            | Alexandra Stolyar<br>(Rússia)             | Marin Hrvoje<br>(Croácia)            |
| Habilidades       | Alexandra<br>Theodorean<br>(Hungria)      | Marie-Eve Paget<br>(França)               | Zalina Kurazova<br>(Cazaquistão)     |

<sup>18</sup> As informações que compõem a tabela estão disponíveis em nos sites: <http://www.fiba.basketball/3x3WC/2018> e [https://en.wikipedia.org/wiki/FIBA\\_3x3\\_World\\_Cup](https://en.wikipedia.org/wiki/FIBA_3x3_World_Cup). Todos estes sites foram consultados pela última vez em 03 de janeiro de 2019.

### 6ª Copa do Mundo de Baquete 3x3:

**Ano de realização:** 2019.

**Local:** Amsterdam, Holanda.

**TABELA 11.** Resultado das competições Copa do Mundo de Basquete 3x3 – Amsterdã 2019<sup>19</sup>.

| Competição  | 1º Lugar                                   | 2º Lugar                              | 3º Lugar                      |
|-------------|--------------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------|
| Masculino   | Estados Unidos                             | Letônia                               | Polônia                       |
| Feminino    | China                                      | Hungria                               | França                        |
| Enterrada   | Vadim “Miller”<br>Podubchenko<br>(Ucrânia) | Piotr Grabowski<br>(Polônia)          | Kristaps Dargais<br>(Letônia) |
| Arremesso   | Edgars Kruminis<br>(Letônia)               | Stanislav<br>Tymofeienko<br>(Ucrânia) | Marcella Filippi<br>(Itália)  |
| Habilidades | Marie-Eve Paget<br>(França)                | Rae Lin<br>(Itália)                   | Shadi Abdolvand<br>(Iran)     |

### FIBA WORLD Tour

O “World Tour” é considerada a principal competição de “rede aberta” chancelada pela FIBA (FIBA, 2019b). Esta é uma competição oficial da FIBA para atletas do gênero masculino, consiste em uma série de competições “*World Tours Masters*” e uma final, nas quais participam equipes de diferentes países (FIBA, 2019a). Existem 3 maneiras de se qualificar para um “Master” de “World Tour”: vencendo um “*World Tour Qualifier*”; sendo uma das oito melhores equipes classificadas no ranking de equipe de Basquete 3x3 da FIBA (as oito primeiras do *ranking* no começo da temporada ganham um ingresso para uma etapa ou mais da competição); obtendo um convite dos anfitriões do “*World Tour Masters*”.

<sup>19</sup> As informações que compõem a tabela estão disponíveis em nos sites: <http://www.fiba.basketball/3x3WC/2019>, <https://www.youtube.com/watch?v=B1qmwTXIHM>, <https://twitter.com/FIBA3x3/status/1142448336135446528> e <https://www.usab.com/history/3x3-men-and-womens/3x3-mwc-2019.aspx>. Todos estes sites foram consultados pela última vez em 03 de janeiro de 2019.

Nesta competição, o jogador que for destaque durante a temporada regular será nomeado “*Most Valuable Player*<sup>20</sup>” (MVP) pela FIBA. Já os fãs da modalidade poderão eleger o “*Most Spectacular Player*<sup>21</sup>” (MSP).

Além disso, nesta competição há premiação em dinheiro tanto para as equipes, quanto para os atletas de modo individual (FIBA, 2019c), conforme destacamos abaixo:

**TABELA 11.** Premiação para as equipes. (Adaptado de FIBA (2019c).

| <b>Classificação</b> | <b>Cada WT Master (\$)</b> | <b>WT Final (\$)</b> | <b>Classificação Final Pre-WT(\$)</b> |
|----------------------|----------------------------|----------------------|---------------------------------------|
| 1                    | 30.000,00                  | 50.000,00            | 60.000,00                             |
| 2                    | 20.000,00                  | 38.000,00            | 48.000,00                             |
| 3                    | 12.000,00                  | 26.000,00            | 38.000,00                             |
| 4                    | 8.000,00                   | 18.000,00            | 30.000,00                             |
| 5                    | 5.000,00                   | 10.000,00            | 24.000,00                             |
| 6                    | -                          | -                    | 18.000,00                             |
| 7                    | -                          | -                    | 14.000,00                             |
| 8                    | -                          | -                    | 10.000,00                             |

**TABELA 12.** Premiação individual ao final da temporada.

| <b>Descrição</b>        | <b>Atleta melhor ranqueado</b> | <b>Maior pontuador (Challengers + WT)</b> | <b>Atleta que mais der assistência (Challengers + WT)</b> |
|-------------------------|--------------------------------|-------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Valor da premiação (\$) | 7.000,00                       | 5.000,00                                  | 5.000,00                                                  |

**Tabela 13.** Premiação do Torneio de Arremessos.

| <b>Descrição</b>         | <b>Vencedor</b> | <b>Vencedor + quebra de recorde (&gt;15 pontos)</b> | <b>Vencedor + recorde perfeito (21 pontos)</b> |
|--------------------------|-----------------|-----------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Valor da premiação (USD) | 500,00          | 5.000,00                                            | 10.000,00                                      |

**TABELA 14.** Premiação do Torneio de Enterrada

| <b>Descrição</b>         | <b>Vencedor</b> | <b>2º colocado</b> | <b>3º colocado</b> |
|--------------------------|-----------------|--------------------|--------------------|
| Valor da premiação (USD) | 2.500,00        | 500,00             | 500,00             |

<sup>20</sup> Termo pode ser traduzido para o português como “Jogador mais valioso”.

<sup>21</sup> Termo pode ser traduzido para o português como “Jogador mais espetacular”.

### Descrição da competição:

Tanto o campeonato de enterrada, quanto o de arremesso são similares ao modo como estas competições ocorrem em eventos já descritos anteriormente, por este motivo não iremos descrevê-las novamente. No entanto, vale a observação que no WT, estas competições ocorrem em dois dias (FIBA, 2019c).

Para conhecer melhor o WT sugerimos que visite o site da competição e/ou leia o manual “*FIBA 3x3 Pro-Circuit Handbook*” disponível nele.

### Histórico do FIBA World Tour Final

Neste subcapítulo, apresentaremos o histórico (o ano, o local de realização e os vencedores) das “etapas finais” do “*World Tour*”.

#### 1º World Tour Final:

**Ano de realização:** 2012.

**Local:** Miami, Estados Unidos.

**TABELA 15.** Resultado das competições WT de Basquete 3x3 – Estados Unidos, 2012<sup>22</sup>.

| Competição         | 1º Lugar                         | 2º Lugar                 | 3º Lugar               |
|--------------------|----------------------------------|--------------------------|------------------------|
| Equipe (país)      | San Juan (Porto Rico)            | Split (Croácia)          | Edmonton (Canadá)      |
| Enterrada (país)   | Rafal "Lipek" Lipinski (Polônia) | Emil Olszewski (Polônia) | (dado não encontrado)  |
| Arremesso (equipe) | Angel Santana (Bucharest UPB)    | Toni Vitali (Split)      | Derek Griffin (Denver) |

<sup>22</sup> Informações que compõem a tabela estão disponíveis em “Schedules e Results” no site: <https://web.archive.org/web/20160411025100/http://3x3worldtour.com/pages/eng/fe/12/3x3/miami/p/final-standing.html> Também disponíveis “FIBA 3x3 World Tour” disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/FIBA\\_3x3\\_World\\_Tour](https://en.wikipedia.org/wiki/FIBA_3x3_World_Tour). Todos estes sites foram consultados pela última vez em 03 de janeiro de 2019.

**2º World Tour Final:****Ano de realização:** 2013.**Local:** Istambul, Turquia.**TABELA 16.** Resultado das competições WT de Basquete 3x3 – Turquia, 2013<sup>23</sup>.

| Competição         | 1º Lugar                         | 2º Lugar                            | 3º Lugar                   |
|--------------------|----------------------------------|-------------------------------------|----------------------------|
| Equipe (país)      | Brezovica (Eslovênia)            | Novi Sad (Sérvia)                   | Caracas (Venezuela)        |
| Enterrada (país)   | Rafał 'Lipek' Lipiński (Polônia) | Dmitry 'Smooove' Krivenko (Ucrânia) | Tunay Senin (Bósforo)      |
| Arremesso (equipe) | Fandi Andika Ramadhani (Jakarta) | Angel Santana (Bucarest)            | Rafael Melgarejo (Caracas) |

**3º World Tour Final:****Ano de realização:** 2014.**Local:** Tóquio, Japão.**TABELA 17.** Resultado das competições WT de Basquete 3x3 – Japão, 2014.<sup>24</sup>

| Competição         | 1º Lugar                     | 2º Lugar                              | 3º Lugar             |
|--------------------|------------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| Equipe (país)      | Novi Sad (Sérvia)            | Saskatoon (Canada)                    | Kranj (Slovênia)     |
| Enterrada          | Rafał 'Lipek' Lipiński       | Porter Maberry aka 'What's gravity?!' | Michael Lieffers     |
| Arremesso (equipe) | Dejan Majstorovic (Novi Sad) | Ismar Do Vale Neto (Santos)           | Yoshiro Saito (Kobe) |

<sup>23</sup> Informações que compõem a tabela estão disponíveis em “Schedules” no site: <https://web.archive.org/web/20160411060005/http://3x3worldtour.com/pages/eng/fe/13/3x3/istanbul/p/final-standing.html>. Também disponíveis “FIBA 3x3 World Tour” disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/FIBA\\_3x3\\_World\\_Tour](https://en.wikipedia.org/wiki/FIBA_3x3_World_Tour). Todos estes sites foram consultados pela última vez em 03 de janeiro de 2019.

<sup>24</sup> Informações que compõem a tabela estão disponíveis em “Schedules” no site: <https://web.archive.org/web/20160611140044/http://3x3worldtour.com/pages/eng/fe/14/3x3/tokyo/p/final-standing.html>. Também disponíveis “FIBA 3x3 World Tour” disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/FIBA\\_3x3\\_World\\_Tour](https://en.wikipedia.org/wiki/FIBA_3x3_World_Tour). Todos estes sites foram consultados pela última vez em 03 de janeiro de 2019.

**4º World Tour Final:****Ano de realização:** 2015.**Local:** Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos.

A partir deste ano o jogador mais valioso (MVP) da temporada passou a ser reconhecido e premiado.

**TABELA 19.** Resultado das competições WT de Basquete 3x3 – Emirados Árabes Unidos, 2015.<sup>25</sup>

| Competição                 | 1º Lugar                                   | 2º Lugar                             | 3º Lugar                                                                       |
|----------------------------|--------------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| Equipe (país)              | Novi Sad Al Wahda (Emirados Árabes Unidos) | Kranj (Slovênia)                     | NY Harlem (Estados Unidos)                                                     |
| Enterrada                  | Rafał 'Lipek' Lipiński                     | Jordan 'Mission Impossible' Kilganon | Piotr Renkiel (Team Kolobrzeg)                                                 |
| Arremesso (equipe)         | Derek Griffin (Team Denver)                | Guilherme Rojas (Team Santos)        | Szymon Rduch (Team Kolobrzeg)<br>Karl Dehesa (Team Manila North) <sup>26</sup> |
| Jogador mais valioso (MVP) | Dusan Bulut                                |                                      |                                                                                |

<sup>25</sup> Informações que compõem a tabela estão disponíveis em “Final Standings” e “Individual Contests” no site: <http://www.fiba.basketball/3x3WT/2015/abu-dhabi>. Também disponíveis “FIBA 3x3 World Tour” disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/FIBA\\_3x3\\_World\\_Tour](https://en.wikipedia.org/wiki/FIBA_3x3_World_Tour). Todos estes sites foram consultados pela última vez em 03 de janeiro de 2019.

<sup>26</sup> Os dois jogadores terminaram com quatro pontos, não fica claro em nossa fonte se houve desempate, por isso optamos em deixar ambos em 3º lugar em nossa tabela. Todos estes sites foram consultados pela última vez em 03 de janeiro de 2019.

**5º World Tour Final:****Ano de realização:** 2016.**Local:** Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos.

A partir deste ano, além o jogador mais valioso (MVP) da temporada, também se passou a reconhecer o “*Most Spectacular Player*” (jogador mais espetacular – MSP) e premiá-lo.

**TABELA 20.** Resultado das competições WT de Basquete 3x3 – Emirados Árabes Unidos, 2016<sup>27</sup>.

| <b>Competição</b>              | <b>1º Lugar</b>                 | <b>2º Lugar</b>                     | <b>3º Lugar</b>                                                        |
|--------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| Equipe (país)                  | Ljubljana (Eslovênia)           | Hamamatsu (Japão)                   | Caguas (Porto Rico)                                                    |
| Enterrada                      | Miller                          | Doug Anderson                       | Piotr Renkiel                                                          |
| Arremesso (equipe - país)      | Marcin Chudy (Gdansk - Polônia) | Lendro Lima (Sao Paulo DC - Brasil) | Dusan Bulut (Novi Sad Al Wahda – Emirados Árabes Unidos) <sup>28</sup> |
| Jogador mais valioso (MVP)     | Jasmin Hercagovac               |                                     |                                                                        |
| Jogador mais espetacular (MSP) | Myke Henry                      |                                     |                                                                        |

<sup>27</sup> Informações que compõem a tabela estão disponíveis em “Final Standings”, Event Guide – Awards”, “Event Guide – Dunk Contest” e “Event Guide – Shoot-out Contest”, no site: <http://www.fiba.basketball/3x3worldtour/2016/abu-dhabi>. Também disponíveis em “FIBA 3x3 World Tour” no site: [https://en.wikipedia.org/wiki/FIBA\\_3x3\\_World\\_Tour](https://en.wikipedia.org/wiki/FIBA_3x3_World_Tour). Todos estes sites foram consultados pela última vez em 03 de janeiro de 2019.

<sup>28</sup> Dusan Bulut e Lendro Lima terminaram empatados com oito pontos cada, não sabemos se houve algum tipo de desempate, nem conseguimos identificar qual dos atletas terminou o circuito de arremessos em menor tempo, por este motivo os colocamos de modo aleatório em segundo e terceiro lugar na tabela.



**6º World Tour Final:****Ano de realização:** 2017.**Local:** Beijing, China.**TABELA 21.** Resultado das competições WT de Basquete 3x3 – China, 2017.<sup>29</sup>

| Competição                     | 1º Lugar                              | 2º Lugar                                   | 3º Lugar                 |
|--------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------------|--------------------------|
| Equipe (país)                  | Zemun (Sérvia)                        | Novi Sad Al Wahda (Emirados Árabes Unidos) | Piran (Eslovênia)        |
| Enterrada                      | Rafal Lipinski                        | Chris Staples                              | Vadim Poddubchenko       |
| Arremesso (equipe)             | Steve Sir (Saskatoon)                 | Westher Molteni (Lausanne)                 | Blaz Cresnar (Ljubljana) |
| Jogador mais valioso (MVP)     | Zemun <i>Master's</i> Bogdan Dragovic |                                            |                          |
| Jogador mais espetacular (MSP) | Natan Jurkovitz                       |                                            |                          |

<sup>29</sup> Informações que compõem a tabela estão disponíveis em “Final Standings”, Event Guide – Awards”, “Event Guide – Dunk Contest” e “Event Guide – Shoot-out Contest” no site: <http://www.fiba.basketball/3x3worldtour/2017/Beijing>. Também disponíveis em “FIBA 3x3 World Tour” no site: [https://en.wikipedia.org/wiki/FIBA\\_3x3\\_World\\_Tour](https://en.wikipedia.org/wiki/FIBA_3x3_World_Tour). Todos estes sites foram consultados pela última vez em 03 de janeiro de 2019.

**6º World Tour Final:****Ano de realização:** 2018.**Local:** Beijing, China.**TABELA 22.** Resultado das competições WT de Basquete 3x3 – China, 2018.<sup>30</sup>

| <b>Competição</b>              | <b>1º Lugar</b>             | <b>2º Lugar</b>       | <b>3º Lugar</b>       |
|--------------------------------|-----------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Equipe (país)                  | Novi Sad (Sérvia)           | Riga (Letônia)        | Amsterdam (Holanda)   |
| Enterrada                      | Vadim “Miller” Poddubchenko | (Dado não encontrado) | (Dado não encontrado) |
| Arremesso (equipe)             | Kiran Shastri (Delhi 3BL)   | Steve Sir (Saskatoon) | Stefan Kojic (Liman)  |
| Jogador mais valioso (MVP)     | Dusan Bulut                 |                       |                       |
| Jogador mais espetacular (MSP) | (Dado não encontrado)       |                       |                       |

<sup>30</sup> As informações que compõem a tabela estão disponíveis em “Final Standings” e “Guide – Shoot-out Contest” no site: <http://www.fiba.basketball/3x3worldtour/2018/beijing>. Assim como em “Beinjing Final 2018 – Overview”, disponível em: <https://worldtour.fiba3x3.basketball/2018/beijing-final>. Todos estes sites foram consultados pela última vez em 03 de janeiro de 2019.

**7º World Tour Final:****Ano de realização:** 2019.**Local:** Utsunomiya, Japão.**TABELA 23.** Resultado das competições WT de Basquete 3x3 – Japão, 2019.<sup>31</sup>

| <b>Competição</b>              | <b>1º Lugar</b>               | <b>2º Lugar</b>      | <b>3º Lugar</b>       |
|--------------------------------|-------------------------------|----------------------|-----------------------|
| Equipe (país)                  | Novi Sad (Sérvia)             | Princeton (EUA)      | Riga Ghetto (Letônia) |
| Enterrada                      | Isaiah Rivera (EUA)           | Smoove               | Grabo                 |
| Arremesso (equipe)             | Edgars Kruminis (Riga Ghetto) | Steve Sir (Edmonton) | Lazar Rasic (Zemun)   |
| Jogador mais valioso (MVP)     |                               | Tamas Ivosev         |                       |
| Jogador mais espetacular (MSP) |                               | Dusan Bulut          |                       |

**FIBA 3x3 Women's Series**

A competição intitulada “*FIBA 3x3 Women's Series*” é a primeira competição de Basquete 3x3 organizada pela FIBA voltada exclusivamente a atletas do gênero feminino. Este evento teve sua estreia no dia 31 de maio de 2019, com a participação de oito equipes nacionais: Austrália, China, França, Japão, Mongólia, Holanda, Ucrânia e EUA (FIBA, 2019d). Podemos dizer que este evento é de suma importância para a valorização do Basquete 3x3 feminino, contribuindo para profissionalização e promoção desta categoria em todo planeta.

Em 2019 (ano de estreia) a competição teve 15 etapas em diferentes cidades e contou com a participação de 27 equipes (146 atletas) representando 24 países de diferentes continentes (FIBA. 2019e).

Na tabela abaixo destacamos as 3 primeiras colocadas de cada etapa do “*FIBA 3x3 Women's Series*” 2019:

<sup>31</sup> As informações que compõem a tabela estão disponíveis em no site: <https://worldtour.fiba3x3.com/2019/utsunomiya>.

**TABELA 24.** Equipes melhores colocadas em cada etapa do “FIBA 3x3 Women’s Series” 2019.<sup>32</sup>

| <b>Etapa</b> | <b>1º lugar</b> | <b>2º lugar</b> | <b>3º lugar</b> |
|--------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Chengdu      | Austrália       | Japão           | Holanda         |
| Turin        | França          | Itália          | EUA             |
| Poitiers     | República Checa | Canadá          | França          |
| Ekaterinburg | França          | Rússia          | Hungria         |
| Lignano      | China           | Espanha         | Canadá          |
| Rochelle     | França          | Espanha         | Rússia          |
| Voiron       | França          | China           | Itália          |
| Prague       | Canadá          | Polônia         | Rússia          |
| Bucharest    | Canadá          | Rússia          | Polônia         |
| Xiong An     | Japão (sub23)   | China           | China (sub23)   |
| Debrecen     | França          | Espanha         | Hungria         |
| Montreal     | Canadá          | Japão           | EUA             |
| Udine        | França          | Holanda         | Itália          |
| Tokyo        | Austrália       | Holanda         | Japão (sub23)   |
| Edmonton     | Canadá          | EUA             | Itália          |

Esta competição também premia a MVP da temporada. Em 2019 a atleta considerada mais valiosa foi Migna Touré, representante da França, que ao final da temporada totalizou 198 pontos em 38 jogos, sendo a 2ª atleta com mais “*highlights*”<sup>33</sup> e a 3ª que mais pontuou ao longo da competição (FIBA, 2019f).

<sup>32</sup> As informações que compõem a tabela estão disponíveis em no site: <https://worldtour.fiba3x3.com/2019/utsunomiya>.

<sup>33</sup> *Highlights* podem ser compreendidos enquanto “jogadas de destaque”, ou seja, jogadas que geralmente são destacadas em replays durante os jogos e vídeos com compilação de melhores jogadas do jogo ou da competição.

## O Basquete 3x3 nos Jogos Olímpicos

Em 2020 o Basquete 3x3 fará sua estreia nos Jogos Olímpicos que ocorrerão em Tóquio no Japão (FIBA, [201-?]a). A competição desta modalidade contará com a participação 16 equipes (64 atletas) divididas nas categorias masculina e feminina (FIBA, 2018).

As condições iniciais para que os atletas possam representar seus respectivos países nos Jogos Olímpicos estão atreladas ao cumprimento das disposições da “Carta Olímpica” atualmente em vigor, incluindo, mas não limitado a, Regra 41 (Nacionalidade dos Concorrentes) e Regra 43 (Código Mundial Antidoping e o Código do Movimento Olímpico na Prevenção da Manipulação de Competições) (FIBA, 2018). Além disto, a FIBA (2018), estabelece que os atletas e equipes que representarão seus respectivos países devem cumprir uma série de requisitos específicos relacionados ao Basquete 3x3:

1. Ter conta confirmada no sistema de ranqueamento do Basquete 3x3;
2. No mínimo 2 atletas devem estar entre os 10 melhores ranqueados do país em 22 de junho de 2020 (duas semanas antes dos Jogos Olímpicos);
3. Os outros 2 atletas que irão compor equipes masculinas precisarão ter no mínimo 54.000 pontos no ranking da modalidade ou estar entre os 50 atletas mais bem ranqueados em 22 de junho de 2020;
4. As outras 2 atletas que irão compor equipes femininas precisarão ter no mínimo 36.000 pontos ou estar entre as 50 atletas mais bem ranqueadas de seu país em 22 de junho de 2020;
5. Atletas devem ter nacionalidade legal do país que representarão;
6. Atletas devem apresentar passaporte emitido antes de 01 de janeiro de 2018 pelas autoridades do país que representarão;
7. Atletas não podem ter representado outro país em competições oficiais da FIBA, seja no Basquetebol ou no Basquete 3x3 (exceto com uma dispensa especial do Secretário Geral da FIBA);

8. Atletas devem ter no mínimo 18 anos em 24 de julho de 2020. (FIBA, 2018)

Ainda há critérios específicos relacionados aos Comitês Olímpicos Nacionais para serem elegíveis a participar dos Jogos Olímpicos no Basquete 3x3:

1. Ter tido pelo menos três eventos de Basquete 3x3 endossados pela FIBA em seu território, ou seja, registrado na plataforma digital da FIBA (<http://play.fiba3x3.com>) durante o período de 12 meses antes de 1 Novembro de 2019;
2. Ter pelo menos um membro da equipe com uma certificação de “*E-learning*” FIBA 3x3 válida até 1º de novembro de 2019;
3. Não estar suspensa ou sancionada pela FIBA. (FIBA, 2018)

### **Como se qualificar para os Jogos Olímpicos – modalidade Basquete 3x3**

A seguir apresentaremos os diferentes meios pelos quais os países poderão se classificar para os Jogos Olímpicos na modalidade Basquete 3x3. Faremos tal descrição de modo hierárquico, daquele que consideramos ser o principal meio de classificação para os demais.

#### **Classificação por meio da Lista de Classificação de Federação 3x3 de 01 de novembro de 2019**

A Lista de Classificação de Federação 3x3 é calculada com base nos pontos de classificação de cada Comitê Olímpico Nacional (“país”). Os pontos de classificação de cada país são a soma dos pontos de classificação de seus cem principais atletas com conta confirmada no “[Play.fiba3x3.com](http://Play.fiba3x3.com)”, isso vale tanto para categoria masculina quanto feminina (FIBA, 2018).

Os pontos de cada atleta são calculados com base nos pontos obtidos pela participação em eventos endossados<sup>34</sup> pela FIBA, entram neste cálculo os nove melhores eventos que os atletas participaram que tenham ocorrido nos 12 meses anteriores a 01 de novembro de 2019 (FIBA, 2018).

---

<sup>34</sup> Os eventos endossados pela FIBA são aqueles eventos totalmente carregados em <https://play.fiba3x3.com> (FIBA, 2018).

A depender da classificação do país anfitrião, os três ou quatro países mais bem classificados (por gênero) na Lista de Classificação de FIBA referente ao Basquete 3x3 em 01 de Novembro de 2019, ganham uma vaga para os Jogos Olímpicos de Tokyo 2020. No entanto, há um limite de dois países por continente<sup>35</sup>, em caso de empate, o critério de desempate será o atleta mais bem classificado no ranking em sua respectiva categoria (FIBA, 2018).

### **Torneio Olímpico Classificatório - FIBA 2020**

Além das vagas obtidas diretamente pelo ranking do Basquete 3x3, haverá também um torneio que valendo vaga para competição, o qual traduzimos o título para: “Torneio Olímpico Classificatório - FIBA 2020”. Esta competição contará com a participação de vinte equipes de cada categoria (masculina e feminina). Os três países mais bem classificados nesta competição irão garantir sua vaga nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.

Poderão participar desta competição classificatória os países que seguirem um dos seguintes critérios:

1. Ser o país sede dos Jogos Olímpicos, caso ainda não tenha se qualificado por meio da Lista de Ranking de Federação em alguma categoria;
2. As três equipes mais bem classificadas na Copa do Mundo FIBA de Basquete 3x3 de 2019;
3. Os 16 (ou 17, se o país anfitrião já tiver se qualificado) países ainda não qualificados para os Jogos Olímpicos por meio da Lista de Ranking da Federação, incluindo em qualquer caso o país anfitrião dos Jogos Olímpicos, se este ainda não estiver qualificado;
4. Sujeito aos últimos 10 “berços” em cada categoria, será atribuído de acordo com a Lista de Ranking da Federação

---

<sup>35</sup> Os 5 continentes do Movimento Olímpico são América, Europa, África, Ásia e Oceania (FIBA, 2018).

somente se o respectivo país não tiver uma equipe qualificada por gênero;

5. Limitado a participação de no máximo dez equipes do mesmo continente por categoria. (FIBA, 2018)

Os países qualificados diretamente por meio da Lista de Classificação da Federação relacionada ao Basquete 3x3, não estão elegíveis para participar do Torneio de Qualificação Olímpica - FIBA 2020 (FIBA, 2018).

Se qualquer país convidado não aceitar o convite ou se o anfitrião do Torneio de Qualificação Olímpica da FIBA 2020 já estiver qualificado para os Jogos Olímpicos, o próximo país mais bem qualificados e elegíveis, ainda não qualificados por meio da Lista de Classificação de 01 de novembro de 2019, serão convidados participar da Torneio (vide os critérios acima mencionados) (FIBA, 2018).

#### **Torneio Olímpico Classificatório da FIBA baseado na Universalidade 2020**

O “Torneio Olímpico Classificatório da FIBA baseado na Universalidade – 2020”(tradução nossa), será uma competição realizada após o Torneio de Qualificação Olímpica da FIBA, estando restrita a participação de países que ainda não tenham obtido a classificação para os Jogos Olímpicos por meio da “Lista de Classificação de Federação” referente ao Basquete 3x3 de 01 de novembro de 2019 ou do “Torneio de Qualificação Olímpica” (FIBA, 2018).

Seis equipes serão elegíveis para participar desta competição, de acordo com os seguintes critérios:

1. O país anfitrião desta competição, caso ainda não tenha se qualificado no gênero correspondente por meio da lista de Ranking de Federação ou Torneio de Qualificação Olímpica;

2. Os cinco países melhores classificados na Lista de Ranking de Federação referente ao Basquete 3x3 (em 01 de novembro de 2019) ainda não qualificados para os Jogos Olímpicos por meio da Lista de Ranking de Federação ou do Torneio Olímpico Classificatório (incluindo o país anfitrião dos Jogos Olímpicos, se ainda não estiver qualificado);



3. Apenas países (que não seja o país anfitrião dos Jogos Olímpicos) que não tenham sido representados no Basquetebol (independentemente da categoria) nas duas últimas edições dos Jogos Olímpicos são elegíveis para participar no Torneio Olímpico de Qualificação da FIBA baseado na Universalidade - 2020. (FIBA, 2018)

Se qualquer país convidado não aceitar o convite ou o país anfitrião dos Jogos Olímpicos se enquadrar no critério 2 acima, o próximo país mais qualificado e elegível da lista de classificação de 01º de novembro de 2019 será convidado a participar.

O país que vencer o Torneio de Qualificação Olímpica baseado na Universalidade 2020 estará classificado para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 (FIBA, 2018).

### **O país anfitrião dos Jogos Olímpicos**

Se o país anfitrião não tiver equipes qualificadas em 02 de novembro de 2019 para as Olimpíadas, a FIBA concederá uma vaga de classificação automática para categoria que estiver mais bem classificada no Ranking de Federação referente ao Basquete 3x3, em caso de empate, a vaga será destinada a categoria feminina (FIBA, 2018).

### **Processo de confirmação de participação nos Jogos Olímpicos**

Após cada evento de qualificação para os Jogos Olímpicos, a FIBA publicará os resultados em seu site ([www.fiba3x3.com/olympics](http://www.fiba3x3.com/olympics)) e informará os respectivos países de sua classificação. Estes países terão de confirmar se desejam participar dos Jogos Olímpicos, conforme detalhado no cronograma exposto na tabela 23 (FIBA, 2018).

Se determinado país não confirmar sua participação dentro do prazo pré-estipulado ou optar em não participar dos Jogos Olímpicos na modalidade Basquete 3x3, sua(s) respectiva(s) vaga(s) será(ão) realocada(s) para o próximo país elegível no evento de qualificação correspondente (FIBA, 2018).

**TABELA 24.** Cronograma de qualificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020<sup>36</sup>.

| <b>Data</b>                                                                                                  | <b>Evento</b>                                                                                                                                           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 02 de novembro de 2018 a 01 de novembro de 2019                                                              | Período para o ranqueamento individual de atletas e das federações/países                                                                               |
| 01 de novembro de 2019                                                                                       | Publicação da lista de classificação de atletas e federações/países                                                                                     |
| 01 de dezembro de 2019                                                                                       | Países classificados diretamente pelo ranking deverão confirmar sua participação nos Jogos Olímpicos                                                    |
| Abril ou maio de 2020*                                                                                       | Torneio Olímpico de Classificatório (TOC)                                                                                                               |
| Prazo de uma semana após TOC                                                                                 | A FIBA informará os países classificados por meio do TOC                                                                                                |
| Prazo de duas semanas após TOC                                                                               | Países classificados por meio do TOC deverão confirmar sua participação nos Jogos Olímpicos                                                             |
| Junho de 2020*                                                                                               | Torneio Olímpico Classificatório da FIBA baseado na Universalidade (TOCU)                                                                               |
| Prazo de uma semana após TOCU                                                                                | A FIBA informará os países classificados por meio do TOCU                                                                                               |
| Prazo de duas semanas após TOCU                                                                              | Países classificados por meio do TOCU deverão confirmar sua participação nos Jogos Olímpicos                                                            |
| Prazo de duas semanas após TOCU (prazo limite de uma semana de antecedência do Prazo de Entradas de Esporte) | Até 02 de julho a FIBA realocará todas as vagas não utilizadas que houverem, ou seja, de países que não confirmarem a participação nos Jogos Olímpicos. |
| 06 de julho de 2020                                                                                          | Prazo limite para inscrição nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020                                                                                          |
| 24 de julho a 09 de agosto de 2020                                                                           | Jogos Olímpicos de Tóquio 2020                                                                                                                          |

\*Data a ser confirmada.

<sup>36</sup> As informações que compõem esta tabela estão disponíveis em: <https://fiba3x3.com/docs/olympics-tokyo-2020-competition-system.pdf>.

## **PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS RELACIONADAS AO BASQUETE 3X3 E OUTRAS FONTES**

Após apresentarmos brevemente de que modo o Basquete 3x3 vem sendo desenvolvido, suas características e principais competições, a seguir buscaremos apresentar um breve resumo de artigos científicos publicados em revistas acadêmicas, resumos publicados em anais de congressos e fóruns, bem como, relato de experiência disponibilizado em site de grupos de pesquisas. Uma vez que produções científicas são importantes para disseminação do conhecimento e desenvolvimento das modalidades esportivas nos mais variados contextos, além do que, as apresentadas aqui transcendem os limites deste livro e podem contribuir com a formação das pessoas que queiram se aprofundar no tema “Basquete 3x3”.

De modo a não desprezar outras fontes de conhecimento e informações a respeito do Basquete 3x3, também apresentaremos um breve resumo de um livro e sites voltados à modalidade disponíveis na internet.

Quanto à ordem de distribuição dos trabalhos que apresentaremos a seguir, optamos por organizá-los em ordem cronológica do mais antigo para o mais recente.

### **Publicações em Revistas Científicas - Artigos Científicos**

#### **1. Título original do artigo:**

Three-by-Three Basketball: Inertial Movement and Physiological Demands During Elite Games.

#### **Título traduzido:**

Basquete de três por três: Movimento inercial e demandas fisiológicas durante os jogos de elite.

#### **Autores e filiação:**

Paul G. Montgomery. Exercise and Sport Science, Aspetar Orthopaedic Hospital, Griffith University, Qatar.

Brendan D. Maloney. Exercise and Sport Science, Aspetar Orthopaedic Hospital, Griffith University, Qatar.

**Nome da revista:**

International journal of sports physiology and performance.

**Data de publicação:**

Publicado em março de 2018.

**Resumo:**

Participaram deste estudo o total de 361 atletas do gênero masculino e 208 do feminino que competiram no “Campeonato Mundial Sub-18”, “Sênior Europeu e Mundial” e outros torneios profissionais. Os resultados obtidos levaram os autores a concluir que os jogos de Basquete 3x3 exigem movimentos inerciais de alta velocidade a uma distância limitada, criando uma resposta fisiológica relativamente alta. Por isso, os autores sugerem que profissionais que trabalham com jogadores de Basquete 3x3 se concentrem nos atributos que irão melhorar estas características, visto que elas poderão levar atletas ao sucesso (MONTGOMERY; MALONEY, 2018a).

**2. Título original do artigo:**

3x3 Basketball: Performance Characteristics and Changes During Elite Tournament Competition.

**Título traduzido:**

Basquete 3x3: Características de desempenho e alterações durante a competição de torneios de elite.

**Autores e filiação:**

Paul G. Montgomery. Exercise and Sport Science, Aspetar Orthopaedic Hospital, Griffith University, Qatar.

Brendan D. Maloney. Exercise and Sport Science, Aspetar Orthopaedic Hospital, Griffith University, Qatar.

**Nome da revista:**

International journal of sports physiology and performance.

**Data de publicação:**

Publicado em maio de 2018.

**Resumo:**

Neste trabalho os autores buscaram identificar as mudanças no desempenho durante competições de Basquete 3x3. Participaram da pesquisa 361 atletas do gênero masculino e 208 do feminino, competindo em torneios internacionais. A partir dos resultados, concluiu-se que independente da rodada da competição, as exigências físicas e fisiológicas dos jogos de Basquete 3x3 ao decorrer de um torneio são semelhantes. Os autores sugerem que a manutenção de aspectos técnicos e estratégicos leva ao sucesso, ao invés de buscar minimizar a fadiga por meio da preparação física. No entanto, eles alertam que as respostas fisiológicas são altas, o que justifica a cautela em estar despreparado para estas exigências no torneio (Montgomery; Maloney, 2018b).

**3. Título original do artigo:**

3x3 Basketball Competition: Physical and Physiological Characteristics of Elite Players.

**Título traduzido:**

Competição de basquete 3x3: características físicas e fisiológicas dos jogadores de elite.

**Autores e filiação:**

Paul G. Montgomery. Exercise and Sport Science, Aspetar Orthopaedic Hospital, Griffith University, Qatar.

Brendan D. Maloney. Exercise and Sport Science, Aspetar Orthopaedic Hospital, Griffith University, Qatar.

**Nome da revista:**

Journal of Physical Fitness, Medicine & Treatment in Sports.

**Data de publicação:**

Publicado em 09 de outubro de 2018 (aceito para publicação em 28 de setembro de 2018).

**Resumo:**

O objetivo deste estudo foi determinar a característica física e fisiológica de jogadores de elite de Basquete 3x3. Para tal os autores realizaram testes antropométricos e testes de desempenho padronizados que incluíam: potência explosiva (salto contra-movimento); velocidade (20 metros); capacidade de esforço repetitivo (linha de suicídio); resistência de alta intensidade (teste de recuperação intermitente YoYo nível 1) e agilidade específica ao Basquetebol. Participaram do estudo 123 atletas do gênero masculino e 73 do feminino, participantes de torneios internacionais da modalidade (MONTGOMERY; MALONEY, 2018c). A partir dos resultados obtidos, os autores sugerem que os jogadores de elite de Basquete 3x3 refletem alguns atributos do “*wing-perimeter player*” do Basquetebol, mas carecem de algumas capacidades fisiológicas e concluem dizendo que na medida que a modalidade se desenvolver pode ser possível que bons arremessadores, com características de velocidade e agilidade com resistência à fadiga comecem a dominar o jogo (MONTGOMERY; MALONEY, 2018c).

**4. Título original do artigo:**

Training program for adolescent basketball players aged 12-14, practicing basketball 3x3.

**Título traduzido:**

Programa de treinamento para jogadores adolescentes de basquete com idades entre 12 e 14 anos, praticando basquete 3x3.

**Autores e filiação:**

LYUDMIL PETROV. “St. Ciril and st. Methodius” University of Veliko Tarnovo, Bulgaria.

MARTIN BONEV. “St. Ciril and st. Methodius” University of Veliko Tarnovo, Bulgaria.

**Nome da revista:**

Journal of Physical Education and Sport (JPES).

**Data de publicação:**

Publicado em 30 de novembro de 2018 (aceito para publicação em 20 de novembro de 2018).

**Resumo:**

O artigo apresenta um programa de treinamento de Basquete 3x3 como parte de um experimento pedagógico esportivo de um ano, voltado a jovens do gênero masculino com idade entre 12 e 14 anos. Segundo os autores, o programa inclui todos os aspectos da preparação - técnica, tática e física. A conclusão deste artigo não nos pareceu muito clara, o que talvez tenha se dado pelo idioma da publicação original. No entanto, ao final do artigo, a partir dos resultados encontrados, os autores recomendam o aumento da quantidade da prática da técnica ao longo do processo de treinamento anual, situações de jogo de vantagem de 1 para 1 e 2 para 2 e regras simplificadas para atacar a cesta em duração - 16 seg (PETROV; BONEV, 2018).

**5. Título original do artigo:**

Performance profile and game-related statistics of FIBA 3x3 Basketball World Cup 2017.

**Título traduzido:**

Perfil de desempenho e estatísticas relacionadas ao jogo da Copa do Mundo de Basquete FIBA 3x3 2017.

**Autores e filiação:**

Daniele Conte. Institute of Sport Science and Innovations, Lithuanian Sports University, Kaunas, Lithuania.

Eduardas Straigis. Institute of Sport Science and Innovations, Lithuanian Sports University, Kaunas, Lithuania.

Filipe Manuel Clemente. Polytechnic Institute of Viana do Castelo, School of Sport and Leisure, Melgaço, Portugal. Instituto de Telecomunicações, Delegação da Covilhã, Portugal.

Miguel-Ángel Gómez. Faculty of Physical Activity and Sport Sciences, Technical University of Madrid, Spain.

Antonio Tessitore. Department of Movement, Human and Health Sciences, University of Rome "Foro Italico", Rome, Italy.

**Nome da revista:**

Biology of Sport.

**Data de publicação:**

Publicado em 28 de fevereiro de 2019 (aceito para publicação em 14 de fevereiro de 2019).

**Resumo:**

O objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil de desempenho do Basquete 3x3, em particular, avaliar: as diferenças entre os jogos nas fases "*live time*" (LT) e "*stoppage time*" (ST) e sua razão. Avaliou-se também as estatísticas relacionadas ao jogo e os indicadores de jogos que determinam equipes vencedoras e perdedoras. Foram analisados oito jogos (quartas de final, semifinais e finais - disputa de 1º e 3º lugar) da Copa do Mundo de Basquete 3x3 da FIBA que ocorreu na Sérvia, entre os dias 17 a 21 de junho de 2017 (CONTE et al., 2019). Os resultados deste estudo não revelaram diferenças estatisticamente significantes na distribuição das fases do LT e ST entre os jogos. Além disso, as equipes vencedoras mostraram um número significativamente



maior de lances livres convertidos ou não, assim como “classificações”<sup>37</sup> coletivas ofensivas e bolas recuperadas por posse em comparação com equipes perdedoras. Equipes vencedoras revelaram valores significativamente menores de “*turnover*”, rebote (ofensivo, defensivo e total), porcentagem de rebote ofensivo e “classificação” defensiva da equipe em comparação com as equipes perdedoras. A partir dos resultados encontrados no presente artigo, os autores sugerem que seus achados fornecem aos treinadores e praticantes informações sobre o perfil de desempenho no Basquete 3x3 que podem ser considerados para aperfeiçoar as sessões de treinamento da modalidade, que devem ser caracterizadas por fases curtas de tempo de duração e uma relação trabalho-descanso “~1”. Além disso, os autores sugerem que o treinamento deve focar na capacidade de evitar “*turnovers*” e melhora da capacidade de recuperar a bola, minimizando as possibilidades de pontuação da equipe adversária (CONTE et al., 2019).

#### 6. **Título original do artigo:**

O Basquete 3x3 como facilitador para o desenvolvimento positivo de jovens.

#### **Autores e filiação:**

Douglas Vinicius Carvalho Brasil. Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, Brasil .

Alex Natalino Ribeiro. Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, Brasil.

Alcides José Scaglia. Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, Brasil.

#### **Nome da revista:**

E-Balonmano.com: Revista de Ciências del Deporte.

---

<sup>37</sup> Não compreendemos muito bem o que se quis dizer por “classificação”, por isto a palavra esta entre aspas. Independente disto, de modo geral esta palavra não prejudica o entendimento do conteúdo.

**Data de publicação:**

Aceito para publicação em maio de 2019 e publicado no mesmo ano.

**Resumo:**

Por meio de revisão bibliográfica e documental, neste trabalho os autores buscaram refletir a respeito da possibilidade do Basquete 3x3 ser um facilitador para o desenvolvimento positivo de jovens. Os autores concluíram que professores e treinadores podem ter papel fundamental no processo de desenvolvimento de jovens alunos e atletas, que por sua vez, podem ver nestes profissionais um exemplo a ser seguido, incorporando e/ou reproduzindo valores transmitidos por eles. Ao reconhecer isso, os autores sugerem ser imprescindível que professores e treinadores que venham a trabalhar nas categorias de formação do Basquete 3x3 busquem proporcionar um ambiente de ensino que valorize as relações sociais, incentive o engajamento nas atividades e estimule a aquisição de valores positivos em detrimento dos negativos. Por fim, os autores concluem que o processo de ensino, vivência e aprendizagem do Basquete 3x3, se balizado pelos referenciais técnico-tático, socioeducativo e histórico-cultural da Pedagogia do Esporte, pode contribuir para o desenvolvimento positivo de jovens e para que alunos e atletas permaneçam no esporte por mais tempo, uma vez que tal abordagem somada às características da modalidade pode facilitar: a vivência de diferentes papéis/funções neste esporte e também vivenciem outras práticas esportivas; proximidade entre alunos/atletas - professores/treinadores - pais, o que pode facilitar que se estabeleçam relações de amizade e respeito; proximidade e contato com outros praticantes que residam em diferentes locais sejam pessoalmente ou pelas redes sociais; o engajamento na modalidade; desenvolvimento e manutenção de valores positivos, bem como o combate aos negativos (BRASIL; RIBEIRO; SCAGLIA, 2018).

## Resumos Publicados em Anais de Eventos

### 1. Título original:

Basquete 3x3: que jogo é esse?

### Autores e filiação:

Carlos Alex Martins Soares. Organizador da CBB do Basquete 3x3 – Etapa do RS.

Celia Maria Chagas Soares. Organizadora da CBB do Basquete 3x3 – Etapa do RS.

Álvaro Guimarães. Organizador da CBB do Basquete 3x3 – Etapa do RS.

### Nome do evento:

XXXI Simpósio Nacional de Educação Física

### Data do evento:

21 a 23 de junho de 2012.

### Resumo:

Neste trabalho os autores fazem uma breve apresentação de como o Basquete 3x3 teria sido criado. As questões que os autores tentam responder e o objetivo deste trabalho podem ser compreendidos a partir das palavras dos próprios autores:

Mas quem são estes atletas? Qual a faixa etária? Quem participou no RS? E, sobretudo, que jogo é esse? É disto que trata este trabalho e os dados apresentados no pôster, incluindo as regras deste jogo e os resultados do Torneio Basquete 3x3 RS – 200 Anos de Pelotas, realizado nos dias 19 e 20 de maio de 2012. Mais do que isso: o objetivo é facilitar a compreensão dos professores de educação física para incluir essa prática como processo capaz de incluir um contingente maior de alunos nas aulas da educação física escolar em que o tema for o basquetebol. (SOARES; SOARES; GUIMARÃES, 2012).

### 2. Título original:

Uluslararası basketbol federasyonunun düzenlediği 3x3 turnuvalarına katılan takımların saha içi istatistiklerinin incelenmesi.

**Título original em inglês:**

Investigation of internal statistics of international basketball federation including 3x3 tours

**Título traduzido:**

Investigação de estatísticas internas da federação internacional de basquetebol, incluindo 3x3 tours.

**Autores e filiação:**

Aydiner ATTÍLA. Istanbul Gelisim University,

**Nome do evento:**

III. INES Education and Social Science Congress (ESS - 2018).

**Data do evento:**

28 de abril a 01 de maio de 2018.

**Resumo:**

Neste estudo, os autores buscaram analisar as estatísticas dos jogos das quartas de final do torneio “*FIBA 3x3 World Tour Prague Masters Tournament*” realizado pela FIBA em 2017, mais especificamente a eficácia do ataque das equipes. Os resultados indicaram que as equipes tiveram mais ações ofensivas após o check-ball, média de 25 vezes por jogo, a média de pontos após rebote defensivo foi de 9,5, a média de ataque após rebote defensivo foi de 0,72. A recuperação mais rápida do ataque significa que o tempo de ataque adiado foi de 2,76 segundos. Ao final deste estudo, os autores concluíram que na área de um ponto, a finalização mais eficiente é o ataque após rebote ofensivo - 85,71% de eficiência, enquanto na área de arremesso de dois pontos a finalização mais eficiente foi o ataque após um rebote defensivo - foi de 30,76% (ATTÍLA, 2018).

**3. Título original:**

O ensino do Basquete 3x3 para pautado na pedagogia do esporte.

**Autores e filiação:**

Douglas Vinicius de Carvalho Brasil. Faculdade de Educação Física – Universidade Estadual de Campinas.

Alcides José Scaglia. Faculdade de Ciências Aplicadas – Universidade Estadual de Campinas.

**Nome do evento:**

II Congresso Internacional de Pedagogia do Esporte (CONIPE 2018).

**Data do evento:**

06 a 09 de junho de 2018.

O presente trabalho é um relato de experiência no qual os autores relatam a experiência de um deles à frente da equipe Pentágono Streetball de Sumaré-SP, entre os anos de 2015–2016, de modo a refletir sobre a possibilidade e os desafios de treinar uma equipe adulta amadora de Basquete 3x3. Os autores relatam que os treinos da equipe eram pautados nos três referenciais da Pedagogia do Esporte e organizados do simples para o complexo. Relatam também que o maior desafio foi manter a equipe motivada e engajada, visto que os atletas tinham diferentes compromissos (trabalho, faculdade, família, etc.) e dificuldades (falta de incentivo; falta de local fixo para treino; distância, etc.) o que dificultava que todos os integrantes da equipe estivessem presentes em todos os treinos – o que segundo os autores nunca aconteceu. Por fim, os autores concluíram que o treinamento e o desenvolvimento dos 4C's foi dificultado pela falta de local fixo para treino e de outros compromissos/prioridades individuais dos participantes, o que conseqüentemente prejudicou a qualidade dos

relacionamentos e o engajamento nas atividades. No entanto, os autores ressaltam que mesmo assim houve melhoras visíveis no desempenho individual dos atletas e coletivo dos praticantes, o que poderia indicar que mesmo com as dificuldades enfrentadas durante o processo de ensino, vivência e aprendizagem do Basquete 3x3, a melhora no desempenho dos atletas poderia indicar que a certa medida houve o desenvolvimento dos 4C's por meio dos treinos (BRASIL; SCAGLIA, 2018).

#### **4. Título original:**

O Basquete 3x3 praticado nos espaços de lazer

#### **Autores e filiação:**

Douglas Vinicius de Carvalho Brasil. Faculdade de Educação Física – Universidade Estadual de Campinas.

Alcides José Scaglia. Faculdade de Ciências Aplicadas – Universidade Estadual de Campinas.

Roberto Rodrigues Paes. Faculdade de Educação Física – Universidade Estadual de Campinas.

#### **Nome do evento:**

Congresso Mundial de Lazer 2018.

#### **Data do evento:**

28 de agosto a 01 de setembro de 2018

Neste trabalho, os autores buscaram compreender o Basquete 3x3 e o Basquete de Rua tendo como balizador os referenciais histórico-cultural e técnico-tático da Pedagogia do Esporte. A partir do primeiro referencial os autores buscaram fazer um breve levantamento histórico dessas práticas e por meio do segundo, identificar as semelhanças e diferenças entre o modo de se praticar o Basquete 3x3 e Basquete de Rua. Por meio de observação não participante de partidas de

Basquetebol (que variaram desde o jogo 1 contra 1 a até 5 contra 5) realizadas em cinco quadras públicas e/ou de livre acesso da Região Metropolitana de Campinas (RMC) em 2016, os autores compreenderam de que forma se organiza esta prática nos espaços de lazer, incluindo jogos disputados por equipes compostas por trios em meia quadra (semelhante ao Basquete 3x3). Os autores observaram que, no que se refere especificamente ao jogo disputado por trios, os praticantes não seguem as normas estabelecidas pela FIBA referente ao Basquete 3x3, às regras são flexíveis e variam local para outro, portanto, sendo similar às características do *Streetball* norte-americano. Por fim, os autores chegam a conclusão que o Basquete 3x3 não é praticado nos espaços de lazer da RMC, sendo o jogo disputado por trios, uma versão reduzida e adaptada do Basquetebol, ou ainda, do *Streetball* e/ou Basquete de Rua, estando a prática do Basquete 3x3 restrita ao contexto competitivo (BRASIL; SCAGLIA; PAES, 2018).

**5. Título original:**

Pesquisa em basquete 3x3: dificuldade no recrutamento de voluntários.

**Autores e filiação:**

Douglas Vinicius de Carvalho Brasil. Faculdade de Educação Física – Universidade Estadual de Campinas.

**Nome do evento:**

I Fórum Discente de Pós-Graduação FEF-UNICAMP 2018.

**Data do evento:**

24 e 25 de outubro de 2018

No presente trabalho o autor buscou refletir a respeito da metodologia de pesquisa utilizada no projeto de pesquisa de Mestrado desenvolvido por ele sob a orientação do Prof<sup>o</sup> Dr. Alcides José Scaglia

na Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, intitulado inicialmente como “O Basquete 3x3 sob a perspectiva da Pedagogia do Esporte”. Para tal, descreve a metodologia utilizada nesta pesquisa e faz alguns apontamentos referentes ao que pode ter influenciado o baixo número de voluntários que aderiram à pesquisa.

Por fim, o autor conclui que as principais dificuldades encontradas na pesquisa de campo estão relacionadas ao número relativamente baixo de voluntários que aderiram à pesquisa e sugerem que isto poderia ser amenizado caso utilizasse outros métodos de coleta de dados e/ou por meio da conscientização dos praticantes de Basquete 3x3 sobre a importância de sua colaboração em pesquisas científicas, uma vez que sua participação pode contribuir para a compreensão e desenvolvimento da modalidade (BRASIL, 2018).

#### **6. Título original:**

O Basquete 3x3 como meio para o desenvolvimento positivo de jovens.

#### **Autores e filiação:**

Douglas Vinicius de Carvalho Brasil. Faculdade de Educação Física – Universidade Estadual de Campinas.

Alex Natalino Ribeiro. Faculdade de Educação Física – Universidade Estadual de Campinas.

Alcides José Scaglia. Faculdade de Ciências Aplicadas – Universidade Estadual de Campinas.

#### **Nome do evento:**

IX Congresso Ibérico de Basquetebol (CIB 2018)

#### **Data do evento:**

20 a 24 de novembro de 2018.



**Resumo:**

Os autores partem do pressuposto de que a prática esportiva pode influenciar o desenvolvimento de jovens, para então, por meio de revisão bibliográfica e documental, refletir de que maneira esse processo pode ocorrer por meio do Basquete 3x3 e quais características desta modalidade podem facilitar esse processo. Os autores reconhecem que professores e treinadores são importantes no processo de ensino, vivência e aprendizagem do Basquete 3x3, podendo influenciar o desenvolvimento de quem o vivencie de modo positivo ao longo da vida. Em relação as características do Basquete 3x3, os autores indicam que facilitam sua inserção em locais e contextos diversos, o que pode motivar crianças, jovens e adultos a estarem se envolvendo na prática da modalidade. Por fim, concluem que os dados deste resumo podem contribuir para que professores(as) e treinadores(as) reflitam acerca de sua atuação e características do Basquete 3x3 que podem contribuir para o desenvolvimento positivo de quem o vivencie (BRASIL; RIBEIRO; SCAGLIA, 2019).

**Publicações Diversas****1. Tipo de Material:**

Relato de experiência

**Título original:**

Subiu, arremessou e...Entre o arremesso e a cesta há muito o que investigar!

**Autoras:**

Aline Santos do Nascimento

Caren Cristina Brunello Florentin

**Disponível em:**

Grupo de Pesquisas em Educação Física Escolar

**Data de publicação:**

[2017?].

**Resumo:**

Neste relato de experiência Nascimento e Flortentin dissertam a respeito do processo de ensino vivência e aprendizagem do Basquetebol durante aproximadamente três meses com duas turmas de 2º ano do ciclo de alfabetização da escola “EMEF Virgínia Lorisa Zeitounian Camargo”, localizada em São Mateus, zona leste de São Paulo. As diferentes estratégias e facilitadores que as professoras utilizaram neste processo possibilitaram abordar o Basquete de Rua e o Basquete 3x3, possibilitando que estudantes os vivenciassem (NASCIMENTO; FLORENTIN, [2017?]) e conhecessem essas práticas pouco abordadas na Educação Física.

**2. Tipo de Material:**

Livro.

**Título original:**

Basquete 3X3: Possibilidade na Educação Física Escolar.

**Autores e filiação:**

Alex Natalino Ribeiro. Faculdade de Educação Física – Universidade Estadual de Campinas.

Douglas Vinicius Carvalho Brasil. Faculdade de Educação Física – Universidade Estadual de Campinas.

**Nome da Editora:**

Atena Editora.

**Data de publicação:**

2018.

**Resumo:**

Neste livro, disponível gratuitamente na internet<sup>38</sup>, Ribeiro e Brasil refletem sobre a possibilidade do ensino do Basquete 3x3 na escola. Para tal, dividem o livro em duas partes, na primeira os autores apresentam a história da modalidade, suas regras e fundamentos. Enquanto na segunda parte, focam em refletir acerca do ensino deste esporte no contexto escolar, apresentando as características da modalidade que podem facilitar esse processo, bem como, os diferentes facilitadores que podem ser utilizados no processo de ensino, vivência e aprendizagem do Basquete 3x3. Por fim, os autores apresentam alguns exemplos de atividades que podem ser replicadas e/ou servir de inspiração para o desenvolvimento de novos exercícios a serem utilizados no ensino do Basquete 3x3.

**3. Tipo de Material:**

Publicação especializada da FIBA.

**Título original:**

Physical preparation of professional 3x3 athletes.

**Título traduzido:**

Preparação física de atletas profissionais de 3x3.

**Autores e filiação:**

Danilo Lukic. Strength and Conditioning Coaches of Novi Sad.

Fedja Kamasi. Strength and Conditioning Coaches of Novi Sad.

**Responsável pela publicação:**

FIBA

**Data de publicação:**

2019.

---

<sup>38</sup> Acesso pelo link: <https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/01/E-book-Basquete-3x3-1.pdf>.

**Resumo:**

Este documento, disponível gratuitamente na página da Federação Internacional de Basquetebol<sup>39</sup> é baseado na periodização de longo prazo da equipe profissional 3x3 Novi Sad (três vezes vencedora do World Tour; quatro vezes campeã mundial representando a Sérvia; a equipe mais bem classificada do mundo, quatro anos seguidos) e os resultados das pesquisas desenvolvidas pelo Dr. Paul Montgomery e Brendan Maloney com o Basquete 3x3 envolvendo seleções e jogadores do World Tour de dezembro de 2015 a outubro de 2016 (FIBA 3x3 All Stars 2015; FIBA 3x3 World Tour Final 2016; FIBA World Cups 2016 (Sub-18 e aberto) e Copa da Europa 2016), período no qual analisaram 820 atletas em 252 jogos.

Em suma, podemos dizer que principal objetivo deste material é apresentar um exemplo de plano de treinamento específico para o Basquete 3x3. Portanto, você encontrará neste material suporte para refletir a respeito do treinamento de atletas, tendo em vista as especificidades da modalidade.

**4. Tipo de Material:**

Publicação especializada da FIBA.

**Título original:**

The Physical and Physiological Characteristics of 3x3 Results of Medical Study & Scientific Test.

**Título traduzido:**

As características físicas e fisiológicas do 3x3 resultados do estudo médico e teste científico.

**Autores e filiação:**

Paul Montgomery. Aspetar Orthopaedic Hospital.

---

<sup>39</sup> Acesso pelo link: <https://fiba3x3.com/docs/physical-preparation-of-professional-3x3-athletes.pdf>.

Brendan Maloney. Aspetar Orthopaedic Hospital.  
Cooperação da Comissão Médica da FIBA.

**Responsável pela publicação:**

FIBA

**Data de publicação:**

[2017?].

**Resumo:**

Esta pesquisa disponibilizada gratuitamente no site da Federação Internacional de Basquetebol<sup>40</sup> foi realizada em uma série de competições oficiais de Basquete 3x3 da FIBA e teve a participação de mais de 200 atletas da Seleção Nacional e do World Tour no período de dezembro de 2015 até o final de outubro de 2016. Nesta pesquisa os autores buscaram identificar os aspectos físicos e fisiológicos característicos do Basquete 3x3 e suas diferenças frente ao Basquetebol. Para isso, foram realizados testes específicos de desempenho e monitoramento da frequência cardíaca durante as competições. Além disso, testes de lactato e taxas de percepção de esforço foram realizados logo após cada jogo.

**5. Tipo de Material:**

Fórum Acadêmico – vídeo online.

**Título original:**

Fórum de Basquete 3x3: o Basquete 3x3 sob diferentes perspectivas.

**Organizadores e filiação:**

Douglas Vinicius Carvalho Brasil. Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, Brasil .

---

<sup>40</sup> Link para acesso: <https://fiba3x3.com/docs/fitness-requirements-of-3x3-players.pdf>.

Alex Natalino Ribeiro. Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, Brasil.

**Responsável pela publicação:**

VÍDEOS FEF UNICAMP. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=SultGmyn0WE>>. Acesso em: 15 de dezembro de 2019.

**Data de publicação:**

08 de novembro de 2019.

**Resumo:**

Idealizado por Douglas Vinicius Carvalho Brasil, o “Fórum de Basquete 3x3: o Basquete 3x3 sob diferentes perspectivas”, realizado dia 31 de outubro de 2019 pelo Grupo de Estudos em Pedagogia do Esporte (GEPESP) e Faculdade de Educação Física (FEF) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), com apoio da Pro-reitoria de Graduação (PRG) da UNICAMP e da equipe Pentágono Streetball.

O principal objetivo do evento foi contribuir com a disseminação do conhecimento a respeito do Basquete 3x3 e com a formação das pessoas que se interessem na modalidade. Para isso, o evento contou com a participação de palestrantes capacitados que abordaram temas como: Desenvolvimento e características; Gestão; Treinamento; Experiência enquanto treinadora e atleta. Segue abaixo a lista de palestrante e um breve resumo de seu currículo:

- Prof. Ms. Douglas Vinicius Carvalho Brasil. Especialista em Basquete 3x3 pela Academia Brasileira de Treinadores do Comitê Olímpico do Brasil. Produziu dissertação e artigos relacionados ao Basquete 3x3 e Basquete de Rua, além de ser praticante de Basquete 3x3 e Basquete de Rua, tendo experiência enquanto treinador.

- Carlos Roberto Junqueira Cardozo (Betão). Especialista em Direito Público e Direito Desportivo pela ESA/OAB SP. Ex-atleta profissional de Basquetebol, fundador da Associação Nacional de Basquete 3x3 (ANB3x3), criada em 2007 com o objetivo de desenvolver o Basquete de Rua, desde 2012 atuando com o Basquete 3x3 e atualmente trabalhando exclusivamente com a modalidade.

- Prof. Dr. João Paulo Borin. Docente da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (FEF-UNICAMP) e facilitador do curso de formação de treinadores do Comitê Olímpico do Brasil, no qual ministrou aulas a treinadoras e treinadores de Basquete 3x3 em 2018 e 2019. Atua principalmente nos temas Metodologia do Treinamento Esportivo em Esportes Olímpicos e Paralímpicos;

- Profa. Alessandra Santos de Oliveira. Especialista em Basquete 3x3 pela Academia Brasileira de Treinadores do Comitê Olímpico do Brasil. Ex-atleta profissional de Basquetebol, campeã Mundial e medalhista Olímpica pela seleção brasileira. Atualmente é treinadora de Basquetebol e treinadora e atleta de Basquete 3x3.

## Sites Recomendados

### 1. **FIBA 3x3: Home:**

**Link para acesso:** <https://fiba3x3.com/>.

Site oficial da Federação Internacional de Basquetebol relacionado ao Basquete 3x3.

O site possui oito sessões: “*Home*” - página principal; “*3X3*” - informações gerais sobre a modalidade; “*Events*” - informações sobre competições; “*Rankings*” - acesso ao ranking individual, por equipe e federação; “*News*” - notícias a respeito do Basquete 3x3; “*Players*” - apresenta os atletas que se destacam na modalidade; “*Organisers*” - voltado aos organizadores; “*Federations*” voltado as federações.

Nestas sessões você encontra diferentes conteúdos a respeito da modalidade, incluindo documentos e links de acesso as redes sociais oficiais da FIBA relacionadas ao Basquete 3x3.

## 2. **Play FIBA 3x3:**

**Link para acesso:** <https://play.fiba3x3.com/>.

Site que possibilita que as pessoas se cadastrem, adicionem amigos a sua rede, consultem o ranking do Basquete 3x3 e encontrem competições de Basquete 3x3 que irão acontecer, bem como, que se inscrevam nelas. Além disso, também possibilita ter acesso ao registro de competições que já aconteceram.

## 3. **Event Maker:**

**Link para acesso:** <https://em.fiba3x3.com/>.

Site que possibilita o registro de competições, oficializando o evento junto a FIBA.

## 4. **Confederação Brasileira de Basquetebol:**

**Link para acesso:** <http://www.cbb.com.br/a-cbb/o-basquete/basquete-3x3>.

Site oficial da Confederação Brasileira de Basquetebol (CBB), nele você encontra informações não apenas a respeito do Basquete3x3, mas também do Basquetebol. Como por exemplo, as regras de ambas as modalidades.

## 5. **Pentágono Streetball**

**Link para acesso:**

- Facebook: <https://www.facebook.com/Pentagonostreet/>;

- Instagram: [https://www.instagram.com/pentagono\\_streetball/](https://www.instagram.com/pentagono_streetball/).

Equipe idealizada em 2008 e criada em 2009 com intuito de participar de eventos e competições de Basquete de Rua e Basquetebol, também foi uma das primeiras equipes da Região Metropolitana de Campinas (RMC) a atuar no Basquete 3x3. Atualmente busca desenvolver, apoiar e incentivar ações relacionadas principalmente ao Basquete 3x3, Basquete de Rua e Basquetebol, de modo contribuir com a difusão e desenvolvimento destas



práticas esportivas considerando os diferentes contextos em que estejam inseridas. Nas redes sociais da equipe você pode acompanhar as ações que ela desenvolve e apoia.

**6. Associação Nacional de Basquete 3x3:**

**Link para acesso:** <http://basquete3x3.com.br/>.

Este é o site da Associação Nacional de Basquete 3x3 (ANB3x3), instituição brasileira fundada em 2007 que tem intuito de fomentar a prática do Basquete 3x3 difundindo, incentivando e regulamentando sua prática nas diferentes manifestações do esporte (ANB3x3, [20--?]). Neste site, você tem acesso a uma gama de informações e notícias sobre o Basquete 3x3, com destaque para o calendário de campeonatos da ANB 3x3 e vídeos.

**CANAIS NO YOUTUBE:**

**1. FIBA 3x3:**

**Link para acesso:** <https://www.youtube.com/user/3x3planet/featured>.

Canal oficial da Federação Internacional de Basquetebol destinado especificamente ao Basquete 3x3. Em 15 de maio de 2019 este canal possuía 3488 vídeos, que variam de jogos completos a até vídeos contendo a seleção de melhores jogadas.

**2. 3Ball USA:**

**Link para acesso:** <https://www.youtube.com/channel/UCeDPCi1pudP-l7vkT8FKqZw>.

Canal oficial da instituição “3Ball USA”, responsável pela primeira liga profissional de verão de Basquete 3x3 dos EUA, baseada nas regras FIBA (3BALL, 2018). Neste canal você encontra vídeos de jogos de Basquete 3x3, entrevistas, etc. Em 15 de maio de 2019 este canal possuía 27 vídeos disponíveis.

**3. Associação Nacional de Basquete:**

**Link para acesso:** <https://www.youtube.com/user/Basquete3x3>.

Canal oficial da Associação Nacional de Basquete 3x3 (ANB3x3), onde são divulgados vídeos de eventos e ações realizadas pela instituição. Em 15 de maio de 2019 este canal possuía 126 vídeos disponíveis.

## **PESQUISAS EM ANDAMENTO E PUBLICAÇÕES FUTURAS**

Nos próximos meses ou anos, a tendência é que o número de pesquisas relacionadas ao Basquete 3x3 aumente, bem como, que os resultados de pesquisas já realizadas ou em desenvolvimento sejam publicados. A seguir indicamos algumas pesquisas e/ou publicações das quais temos conhecimento que poderão ter seus resultados disponibilizados nos próximos meses ou anos:

1. Em sua pesquisa de Mestrado na Faculdade de Educação Física na Universidade Estadual de Campinas iniciada em 2017, intitulada “BASQUETE 3X3: reflexões a partir da Pedagogia do Esporte”, Douglas Vinicius Carvalho Brasil sob orientação do Prof. Dr. Alcides José Scaglia buscou compreender o surgimento e desenvolvimento do Basquete 3x3, bem como, algumas das características desta modalidade e a perspectiva dos praticantes e gestores em relação a ela. Vale salientar que esta pesquisa é continuidade das pesquisas anteriores realizadas sob orientação do Prof. Dr. Roberto Rodrigues Paes durante a graduação na mesma faculdade, que culminaram no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “Pedagogia do Esporte: o Basquete de Rua praticado na Região Metropolitana de Campinas”, no qual o autor buscou compreender e caracterizar o Basquete de Rua, fazendo também uma breve apresentação do Basquete 3x3;

2. No curso voltado a formação de treinadoras e treinadores das modalidades esportivas: Basquete 3x3, Levantamento de Peso Olímpico e Vôlei de Praia, oferecido pela Academia Brasileira de Treinadores do Comitê Olímpico do Brasil em 2018, foram produzidos alguns Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) abordando estas modalidades que poderão ser publicados a qualquer momento (se já não foram);

3. Tem se notícia que no “Congresso Olímpico Brasileiro” realizado em 2019, trabalhos relacionados ao Basquete 3x3 foram apresentados. No entanto, não encontramos os anais do evento, o que pode indicar que ainda não havia sido publicado até a data de envio deste livro a editora.

## REFERÊNCIAS

- 20MINUTOS.ES. (2008). **Tribasket, una modalidad deportiva que llegará en breve a los colegios españoles.** 29 de jan. de 2008. Disponível em: <<http://www.20minutos.es/deportes/noticia/tribasket-pepu-baloncesto-340945/0/#xtor=AD-15&xts=467263>>. Acesso em: 20 de maio de 2019.
- 3BALL. (2018). What is 3Ball USA?. 2018. Disponível em: <<https://www.3ballusa.com>>. Acesso em 20 de maio de 2019.
- ANB3x3. ([20--?]). **Quem somos.** [20--?]. Disponível em: <<http://www.basquete3x3.com.br/index.php?link=8>>. Acesso em: 17/02/2016
- ATHAYDE, C. **Manual Basquete de Rua.** Rio de Janeiro: CUFA, [2011?].
- ATTILA, A. (2018). Investigation of internal statistics of international basketball federation including 3x3 tours. Se. 2018. **Conference: III. INES Education and Social Science Congress ( ESS - 2018 ).**
- BOOP, M. (2004). Almanaque do melhor basquete do mundo. Panda Books, 2004.
- BRASIL, D. V. C. (2016). Pedagogia do Esporte: O Basquete de Rua praticado na Região Metropolitana de Campinas. 2016. 95f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.
- BRASIL, D. V. C.. PESQUISA EM BASQUETE 3X3: Dificuldade no recrutamento de voluntários. In: **I Fórum Discente de Pós-Graduação FEF-UNICAMP**, 2018, Campinas. Anais do I Fórum Discente de Pós-Graduação FEF-UNICAMP, 2018.
- BRASIL, D. V. C.; LEONARDI, T. J.; SCAGLIA, A. J.; PAES, R. R. (2018). O basquete de rua nos espaços de lazer da Região Metropolitana de Campinas. **Revista Licere**, v. 21, p. 144-165, 2018.
- BRASIL; RIBEIRO; SCAGLIA. (2019). O Basquete 3x3 como facilitador para o desenvolvimento positivo de jovens. 2019. **E-Balonmano.com: Revista de Ciências del Deporte**, Vol. 15, Nº 3, 187-196.
- BRASIL, D. V. C.; RIBEIRO, A. N. ; SCAGLIA, A. J. . O basquete 3x3 como meio para o desenvolvimento positivo de jovens. In: **CIB 2018 - IX Congresso Ibérico de Basquetebol**, 2018, Florianópolis. Anais do IX Congresso Ibérico de Basquetebol, 2018.
- BRASIL, D. V. C.; SCAGLIA, A. J.; PAES, R. R. (2018). O basquete 3x3 praticado nos espaços de lazer. In: **XV Congresso Mundial de Lazer.** 28 de ago. a 02 de set. de 2018, São Paulo-SP. Disponível em: <<https://2018wlccongress.sescsp.org.br/wp-content/uploads/2019/07/anais-congresso-de-lazer-2018-geatg-din-pro.pdf> >. Acesso em: 15 de jan. de 2019.
- BRASIL, D. V. C.; SCAGLIA, A. J. . O ensino do basquete 3x3 pautado na pedagogia do esporte. In: **CONIPE - Congresso Internacional de Pedagogia do Esporte**, 2018, Campinas. II Congresso Internacional de Pedagogia do Esporte SESC/FCA-UNICAMP. Boa esperança, Cuiabá: Douglas Vinicius Carvalho Brasil, 2018. v. 22. p. 12-12.
- CANAN, F. E SILVA, R. V. Considerações histórico-sociológicas acerca do basquete de rua e suas possíveis relações com a educação física escolar. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 11, n. 1, p. 65-77, jan./jun. 2013.
- CAVALLINI, M. (2018). **Mulheres ganham menos que os homens em todos os cargos e áreas, diz pesquisa.** 07 de março de 2018. Disponível

em:<<https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/mulheres-ganham-menos-que-os-homens-em-todos-os-cargos-e-areas-diz-pesquisa.ghtml>>. Acesso em 20 de maio de 2019.

CBB. (2015). **CBB Recebe Prêmio da FIBA por Performance no Basquete 3x3**. 11 de dez. de 2015. Disponível em: <<https://web.archive.org/web/20160603053321/http://www.cbb.com.br/PortalCBB/Noticias/Show/14089>>. Acesso em: 20 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. [201-?]a. **História Oficial do Basquete**. Disponível em: <<http://www.cbb.com.br/a-cbb/o-basquete/historia-oficial-do-basquete>>. Acesso em: 20 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. [201-?]b. **As primeiras regras**. Disponível em: <<http://www.cbb.com.br/a-cbb/o-basquete/as-primeiras-regras>>. Acesso em: 20 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. [201-?]c. **O esporte no Brasil**. Disponível em: <<http://www.cbb.com.br/a-cbb/o-basquete/o-esporte-no-brasil>>. Acesso em: 20 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. (2019). **Desafio Internacional de Basquete 3x3 masculino chega a São Paulo em Fevereiro**. 22 de jan. de 2019. Disponível em: <<http://www.cbb.com.br/noticias/2019/01/desafio-internacional-de-basquete-3x3-masculino-chega-a-sao-paulo-em-fevereiro>>. Acesso em 20 de maio de 2019.

CONTE, D.; STRAIGIS, E.; CLEMENTE, F.; GÓMEZ, M.; TESSITORE, A. (2019). Performance profile and game-related statistics of FIBA 3x3 Basketball World Cup 2017. **Biology of Sport**, 36(2), 149-154.

DOIN' IT IN THE PARK: Pick-Up Basketball, New York City. New York. Direção de **Bobbito Garcia e Kevin Couliou**, 2012. Documentário. Disponível em: <http://buy.doinitinthepark.com/>. Acesso em: 06 abr. 2015

EDITORA GLOBO S/A, (2018). **Salário de Neymar no PSG paga 1.693 jogadoras de futebol feminino em sete ligas**. 07 de março de 2018. Disponível em: <<https://extra.globo.com/esporte/salario-de-neymar-no-psg-paga-1693-jogadoras-de-futebol-feminino-em-sete-ligas-diz-estudo-22463785.html>>. Acesso em 20 de maio de 2019.

FIBA. ([201-?]a) **Vision**. [201-?]. Disponível em: <<https://fiba3x3.com/en/vision.html>>. Acesso em 20 de maio. de 2019.

FIBA. ([201-?]b) **Official 3x3 Basketball Equipment & Software Appendix to the 3x3 Official Rules**. [201-?]. Disponível em: <<https://fiba3x3.com/docs/equipment-and-software-appendix-to-the-3x3-official-rules.pdf>>. Acesso em 08 de jan. de 2020.

\_\_\_\_\_. (2018). **Qualification system – games of the XXXII Olympiad – Tokyo 2020**. 04 de julho de 2018. Disponível em: <<https://fiba3x3.com/docs/olympics-tokyo-2020-competition-system.pdf>>. Acesso em: 20 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. (2019a). **Information About the Tour: History**. 2019. Disponível em: <<https://worldtour.fiba3x3.com/2019/more#history>>. Acesso em 20 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. (2019b). **Season 2019: about the tour**. 2019. Disponível em: <<https://worldtour.fiba3x3.com/2019>>. Acesso em: 20 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. (2019c). **Information About the Tour: Awards**. Disponível em: <<https://worldtour.fiba3x3.com/2019/more#awards>>. Acesso em: 20 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. (2019d). **FIBA to launch FIBA 3x3 Women's Series**. 29 de maio de 2019. Disponível em: <<https://womensseries.fiba3x3.com/2019/news/fiba-to-launch-fiba-3x3-women-s-series>>. Acesso em: 03 de jan. de 2019.

\_\_\_\_\_. (2019e). **Season 2019**. Disponível em: <<https://womensseries.fiba3x3.com/2019>>. Acesso em: 03 de jan. de 2019.

\_\_\_\_\_. (2019f). **Touré named FIBA 3x3 Women's Series 2019 MVP**. 10 de out. de 2019. Disponível em: <<https://womensseries.fiba3x3.com/2019>>. Acesso em: 03 de jan. de 2019.

FIBA2014. ([201-?])a) **Ball**. [201-?]. Disponível em: <<https://fiba3x3.basketball/en/ball.html>>. Acesso em: 20 de maio de 2018.

\_\_\_\_\_. (2018a). **About the event**. 2018<sup>a</sup>. Disponível em: <<http://www.fiba.basketball/3x3yog/2018/about-the-event>>. Acesso em: 20 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. (2018b). **How to qualify**. 2018. Disponível em: <<http://www.fiba.basketball/3x3yog/2018/how-to-qualify>>. Acesso em: 20 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. (2018c). **Daily schedule**. 2018. Disponível em: <<http://www.fiba.basketball/3x3yog/2018/games>>. Acesso em: 20 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. (2018d). **Competition Format**. 2018. Disponível em: <<http://www.fiba.basketball/3x3yog/2018/competition-format>>. Acesso em: 20 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. (2018e). **Dunk Contest**. 2018. Disponível em: <<http://www.fiba.basketball/3x3yog/2018/dunk-contest>>. Acesso em: 20 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. (2018f). **Shoot-Out Contest**. 2018. Disponível em: <<http://www.fiba.basketball/3x3yog/2018/shoot-out-contest>>. Acesso em 20 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. (2018g). **History**. 2018. Disponível em: <<http://www.fiba.basketball/3x3yog/2018/history>>. Acesso em: 20 de maio de 2010.

\_\_\_\_\_. (2019a). **History**. 2019. Disponível em: <<http://www.fiba.basketball/3x3wc/2019/history>>. Acesso em: 20 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. (2019b). **FIBA 3x3: Official Rules of the Game**. 2019. Disponível em: <<https://fiba3x3.com/docs/FIBA-3x3-Basketball-Rules-Full-2019.pdf>>. Acesso em: 20 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. (2019c). **About the event**. 2019. Disponível em: <<http://www.fiba.basketball/3x3wc/2019/about>>. Acesso em: 20 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. (2019d). **How to qualify**. 2019. Disponível em: <<http://www.fiba.basketball/3x3wc/2019/how-to-qualify>>. Acesso em: 20 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. (2019e). **Competition Format**. 2019. Disponível em: <<http://www.fiba.basketball/3x3wc/2019/competition-format>>. Acesso em: 20 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. (2019f). **Dunk Contest**. 2019. Disponível em: <<http://www.fiba.basketball/3x3wc/2019/dunk-contest>>. Acesso em: 20 de maio de 2019.



- \_\_\_\_\_. (2019g). **Shoot-Out Contest**. 2019. Disponível em: <<http://www.fiba.basketball/3x3wc/2019/shoot-out-contest>>. Acesso em: 20 de maio de 2019.
- \_\_\_\_\_. (2019h). **Skills Contest**. 2019. Disponível em: <<http://www.fiba.basketball/3x3wc/2019/skills>>. Acesso em: 20 de maio de 2019.
- \_\_\_\_\_. (201-?e). **Play Fiba 3x3**. 201-?. Disponível em: <<https://play.fiba3x3.com/>> Acesso em: 20 de maio de 2019.
- FREITAS, A; VIEIRA, S. (2006). **O que é basquete: história, regras, curiosidades**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2006.
- GLOBOESPORTE.COM. (2015). **Primeiro negro a jogar na NBA, Earl Lloyd morre aos 86 anos**. 27 de fevereiro de 2015. Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/basquete/noticia/2015/02/primeiro-negro-jogar-na-nba-earl-lloyd-morre-aos-86-anos.html>>. Acesso em: 20 de maio de 2016.
- GARCIA, E. (2018). **Soriani vence Prêmio Brasil Olímpico 2017 como melhor atleta de 3x3**. 29 de março de 2018. Disponível em: <<http://basquete3x3.com.br/noticias/soriani-vence-premio-brasil-olimpico-2017-como-melhor-atleta-de-3x3/>>. Acesso em 20 de maio de 2019
- HILL, S. (2018). **Top WNBA salaries vs. NBA salaries** [2018 update]. 16 de abril de 2018. Disponível em: <<http://www.blackenterprise.com/wnba-salaries-nba-salaries-2018-update/>>. Acesso em 20 de maio de 2019.
- IOB. (2017). Edital do processo de seleção CEAR – ABT 2017. Disponível em: <<https://www.cob.org.br/Handlers/RecuperaDocumento.ashx?codigo=4961>>. Acesso em 20 de maio de 2019.
- LUKIC, D.; KAMASI, F. ([2019?]). Physical preparation of professional 3x3 athletes. Fiba. Suíça., [2019?];
- MONTGOMERY, P. G.; MALONEY, B. D. (2018a). Three-by-three basketball: inertial movement and physiological demands during elite games. 2018. **Int. J. Sports Physiol. Perf.** 13, 1169–1174.
- \_\_\_\_\_. (2018b). 3x3 Basketball: Performance Characteristics and Changes During Elite Tournament Competition. 2018. **International journal of sports physiology and performance**, 1-8 .
- \_\_\_\_\_. (2018c) 3×3 Basketball competition: physical and physiological characteristics of elite players. **J Phys Fitness Med Treat Sports** 2018; 5: 1–7.
- MONTGOMERY, P.; MALONEY B. ([2017?]). **The physical and physiological characteristics of 3x3 results of medical study & scientific test**. Fiba. Suíça. [2017?].
- NASCIMENTO, A. S.; FLORENTIN, C. C. B. ([2017?]). Subiu, arremessou e... Entre o arremesso e a cesta há muito o que investigar! EMEF Virgínia Lorisa Zeitounian Camargo, São Paulo, SP. In: **Grupo de Pesquisas em Educação Física Escolar**. Disponível em: <<http://www.gpef.fe.usp.br/index.php/relatos-de-experiencia/>>. Acesso em: 20 de dez. de 2019.
- NBA MEDIA VENTURES. (2019). **History of NBA Global Games**. Disponível em: <<https://www.nba.com/global/games2013/all-time-international-game-list.html#2013games>>. Acesso em: 20 de maio de 2019.
- OLYMPIC CHANNEL SERVICE S.L. (2019). **Shoot-out & dunk contest finals - 3x3 basketball**: buenos aires 2018 yog. Disponível em: <https://www.olympicchannel.com/en/youth-olympic-games-2018/shoot-out-dunk-contest-finals-3x3-basketball-buenos-aires-2018-yog/>. Acesso em: 20 de maio de 2019.

- OLIVEIRA FILHO, A. (2006). **História do Basquete de Rua**. Rio de Janeiro, dezembro, 2006. Disponível em: <[http://www.lub.org.br/lub/?page\\_id=13](http://www.lub.org.br/lub/?page_id=13)>. Acesso em: 05 de maio de 2014.
- PETROV, L.; BONEV, M. (2018). Training program for adolescent basketball players aged 12–14, practicing basketball 3x3. **Journal of Physical Education and Sport**. 2018; 5;315:2097–2100.
- RIBEIRO, A. N.; BRASIL, D. V. C. (2018). **Basquete 3X3**: possibilidade na educação física escolar. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.
- RIBEIRO, A. N.; BRASIL, D. V. C.; SCAGLIA, A. J. (2019). E-balonmano.com: Revista de Ciencias del Deporte, 15 (2), 2019, p.145-150.
- SILVA, C. A. F.; CORREIA, A. M. (2008). Espetáculo e reflexividade: a dimensão estética do basquete de rua. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 30, n. 1, p. 107-122, 2008.
- SOARES, C. A. M.; SOARES, C. M. C.; GUIMARÃES, Á. (2012) Basquete 3x3: Que jogo é esse? **XXXI Simpósio Brasileiro de Educação Física**, Rio Grande do Sul, junho, 2012. Disponível em: <<http://cev.org.br/arquivo/biblioteca/basquete-3x3-que-jogo-esse.pdf>>. Acesso em: 06 de abril de 2015.
- WABC. (2016?). 3x3 players guide. 2016?. Disponível em:<<https://fiba3x3.com/docs/wabc-3x3-players-guide.pdf>>. Acesso em 03 de jan. de 2019.
- YOG DNA. (2015). **Official Report of the 2nd Summer Youth Olympic Games - Nanjing 2014**. 2015. Disponível em: <<https://stillmed.olympic.org/media/Document%20Library/OlympicOrg/Games/YOG/Summer-YOG/YOG-Nanjing-2014-Youth-Olympic-Games/Official-Report-Nanjing-2014.pdf>>. Acesso em: 08 de janeiro de 2020.

## **SOBRE OS AUTORES**

DOUGLAS VINICIUS CARVALHO BRASIL, é Bacharel e Mestre em Educação Física pela Faculdade de Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (FEF-UNICAMP), mesma faculdade onde, atualmente, cursa Licenciatura. Possui especialização em "Esporte de Alto Rendimento" nas áreas de concentração "Desenvolvimento Esportivo" e "Aperfeiçoamento e Aprofundamento no Esporte", ambas oferecidas pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) por meio da Academia Brasileira de Treinadores (ABT) - Instituto Olímpico Brasileiro (IOB) e voltadas ao Basquete 3x3. É membro do Grupo de Estudos em Pedagogia do Esporte (GEPESP) da FEF/UNICAMP e do Laboratório de Estudos em Pedagogia do Esporte (LEPE) – Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP. Como formação complementar participou de cursos relacionados à Educação Física e esporte, destaque para os cursos de "Gestão em Basquete 3x3" oferecido pela Confederação Brasileira de Basketball (CBB) em parceria com a Federação Paulista Universitária (FUPE) em 2013 e o curso "*E-Learning Programme*" (relacionado a gestão em Basquete 3x3) oferecido pela Federação Internacional de Basquetebol (FIBA). Além disso, participou propôs e participou da organização do "Fórum de Basquete 3x3 da FEF-UNICAMP" e do "Torneio de Basquete 3x3 da FEF-UNICAMP" realizados em 2019, além de ser um dos idealizadores e fundadores da equipe "Pentágono Streetball", com sede no município de Sumaré-SP, equipe pela qual participou de diversas competições de Basquete 3x3 e de Basquete de Rua, incluindo a Liga Internacional de Basquete de Rua 2011 e 2013, entre outras em diferentes cidades do estado de São Paulo de 2008 a 2019. Foi ainda um entre os 64 jogadores selecionados para a competição de 1x1 "Redbull King of the Rock" realizada no parque do Ibirapuera na cidade de São Paul-SP em 2013 e atleta de Basquetebol da equipe da Faculdade de Educação Física da Unicamp de 2012 a meados de 2016.



ALEX NATALINO RIBEIRO, é Bacharel e Mestre em Educação Física pela Faculdade de Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (FEF-UNICAMP), mesma faculdade onde, atualmente, cursa Licenciatura. Como formação complementar, cursou cursos relacionados a Educação Física e esporte, destaque para o curso de “Gestão em Basquete 3x3” oferecido no ano de 2013 pela Federação Paulista Universitária (FUPE) em parceria com a Confederação Brasileira de Basketball (CBB), também foi organizador do “Fórum de Basquete 3x3 da FEF-UNICAMP” e o “Torneio de Basquete 3x3 da FEF-UNICAMP” em 2019. Participou com a equipe Pentágono Streetball, com sede no município de Sumaré-SP, de diversas competições de Basquete 3x3 em diferentes cidades do estado de São Paulo ao longo dos anos de 2012 a 2018. Foi ainda um entre os 64 jogadores selecionados para a competição 1x1 “Redbull King of the Rock” realizada no parque do Ibirapuera na cidade de São Paulo-SP em 2013.



**Basquete 3x3:  
surgimento e  
institucionalização**

~~~~~  
Douglas Vinicius Carvalho Brasil
Alex Natalino Ribeiro